



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA JACQUES NETO

AS POLÍTICAS CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO:
análise sobre os conteúdos de ensino

RECIFE 2025

CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA JACQUES NETO

**AS POLÍTICAS CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO:
análise sobre os conteúdos de ensino**

**Monografia apresentada como
pré-requisito para conclusão do Curso de
Licenciatura em Educação Física da
Universidade Federal Rural de
Pernambuco - UFRPE. Orientadora: Prof.^a
Dr^a Rachel Costa de Azevedo Mello**

RECIFE 2025

CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA JACQUES NETO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Bibliotecário(a): Auxiliadora Cunha – CRB-4 1134

J21p Jacques Neto, Carlos Augusto de Oliveira.
As políticas curriculares de educação física no ensino médio: análise sobre os conteúdos de ensino / Carlos Augusto de Oliveira Jacques Neto. – Recife, 2025.
52 f.

Orientador(a): Rachel Costa de Azevedo Mello.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) –
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Licenciatura em
Educação Física, Recife, BR-PE, 2025.

Inclui referências.

1. Educação Física - Estudo e ensino. 2. Currículo. 3.
Educação Física (Ensino médio). I. Mello, Rachel Costa de
Azevedo, orient. II. Título

CDD 613.7

CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA JACQUES NETO

AS POLÍTICAS CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO:
análise sobre os conteúdos de ensino

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física da
Universidade Federal Rural de Pernambuco,
como requisito parcial para obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 11/12/2025

BANCA EXAMINADORA

Profª. Dra. Rachel Costa de Azevedo Mello(Orientadora)
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof. Dra. Rosângela Cely Branco Lindoso (Examinador Interno)
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof. Dr. Marcelo de Santana Oliveira (Examinador Externo)
Universidade Federal Rural de Pernambuco

DEDICATÓRIA

Dedico esta pesquisa, que representa a conclusão do meu curso de Licenciatura em Educação Física, primeiramente a minha Mãe, Márcia Jacques, que de tudo fez para que esse momento se tornasse possível. Por consequente, dedico a todos os estudantes que, assim como eu, são trabalhadores, donos de casa, mães, que dividem sua vida em tantos papéis que, por muitas vezes, esquecem o que realmente sonham, para cumprir o que lhe é de necessidade.

Dedico ao esforço e batalha que precisei traçar para concluir essa etapa tão sonhada e tão sofrida que foi minha graduação. Espero deixar registrado nos anais da ciência que é possível, mas que leva tempo e que seja respeitado seus limites.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro momento, agradeço a minha espiritualidade, Deus, Oxaguian, Nossa Senhora Desatadora dos Nós e Mãe Iemanjá, que durante toda a minha trajetória de vida me acompanham, não sendo diferente nesta etapa que se encerra. Logo em seguida e confesso que com o mesmo peso amoroso, a minha Mãe, Marcinha, Maminha, Mãe Márcia, que esteve e está comigo desde o primeiro tênis de velcro da marca KLIN atacando em meus pés para meu primeiro dia de aula, lá em 1996 e que, desde então, arrancou de si tudo o que pode para me manter estudante. Não haveria outro ser vivo no mundo que me fizesse percorrer o caminho que percorri com tanta oportunidade se não fosse por minha Mãe. Te amo infinitamente e espero que você se lembre que as mesmas mãos que escrevem esse texto, desenharam o decalque das nossas no maternal 1, assim como seguraram a homenagem do dia das mães na quarta série e, seguraram na sua, no dia da missa de conclusão do Ensino Médio.

Agradeço profundamente a minha irmã/amiga, Ana Luiza Trajano, que sentou comigo no final de 2018, em uma noite regada de cervejas e batatinhas fritas, para escolher um curso que parecesse comigo e depois de muito conversar, rir e chorar, a educação física caiu no meu colo, com a mesma certeza que se tem um folião ao dar o primeiro gole de uma gelada no carnaval de Olinda. Obrigado amiguinhazinha, você mudou minha vida.

Quero trazer um parágrafo dedicado à minha eterna gratidão pela minha orientadora, Rachel Mello, que teve a paciência que poucos monges budistas já atingiram, agradeço por todos os áudios iniciados com um “Oi, querido!!” me trazendo de volta para o meu objetivo. Não há nada no mundo mais gratificante do que ser mentorado por uma mulher que exala o aroma mais doce da educação, mas aquela fragrância que só as professoras de vocação exalam. Eu fui sortudo.

Agradeço ao meu amor, meu namorado/marido/melhor amigo, Zero Machado, que tanto me incentivou nessa reta final, se pondo a aprender comigo aquilo o que nunca sonhou em saber. Continuo agradecendo a todos que passaram pelo meu caminho na UFRPE, Paloma, Glória, Madu, Manu, Carol e tantos que completavam meus dias nos caminhos ruralindos.

Finalizo meus agradecimentos mencionando TODOS, em especial, TODAS, profissionais da Educação que me fizeram me enxergar nesse “mundo lindo do saber...” (citei meu juramento do ABC). De Tia Rosineide à Tio Gleiber, de Clerk a Vivi Galvão, de Professora Fabiana até professora Rosângela. OBRIGADO!!

RESUMO

A presente pesquisa tem como tema as políticas curriculares de Educação Física no Ensino Médio. As políticas curriculares são fundamentais para a organização dos conhecimentos escolares necessários a um projeto de educação. Por isso, é fundamental nos aprofundarmos sobre os conhecimentos que são os conteúdos de ensino propostos para educação básica. A educação física figura como um componente curricular que tem como objeto de ensino as manifestações corporais criadas por pessoas e povos em suas relações como os territórios. O ensino médio é uma etapa importante para o aprofundamento dos conhecimentos e tem como objetivo promover a apropriação dos conhecimentos historicamente construídos pela humanidade, sistematizados nos currículos. Delimitamos os seguintes questionamentos como problema de pesquisa: como são sistematizados/organizados os conteúdos de ensino propostos nas políticas curriculares de educação física para o ensino médio? Quais os sentidos e significados históricos e sociais que perpassam essa organização e sistematização dos conteúdos de ensino da educação física no ensino médio? E definimos como objetivo geral: analisar a organização e sistematização dos conteúdos de ensino propostos nas políticas curriculares de educação física no ensino médio. Realizamos para o cumprimento dos objetivos, uma pesquisa documental a partir da análise dos conteúdos de ensino das políticas curriculares de educação física para o ensino médio. Portanto, os resultados apontam que, a partir da análise do processo de organização e sistematização dos conteúdos de ensino nas políticas curriculares de educação física no ensino médio, o Currículo de Pernambuco- educação física -ensino médio(2018) é rico e diverso em relação aos sentidos e significados históricos e culturais dos conteúdos de ensino. Destacamos ainda, como resultado das análises empreendidas no documento, o entendimento da educação física como cultura que tem sentidos e significados, ou seja, tem origem, contexto e intenção e, ao considerar os conhecimentos e saberes em suas dimensões sociais, históricas e políticas, estamos valorizando estes como um caminho para interpretar e mudar a realidade social.

Palavras chaves: Educação Física. currículo. Ensino Médio.

ABSTRACT

The present research focuses on curriculum policies for Physical Education in High School. Curriculum policies are essential for organizing the school knowledge necessary for an educational project. For this reason, it is crucial to deepen our understanding of the knowledge that constitutes the teaching content proposed for basic education. Physical Education appears as a curricular component whose object of teaching is the bodily manifestations created by individuals and peoples in their relationships with their territories. High School is an important stage for deepening knowledge and aims to promote the appropriation of the knowledge historically constructed by humanity and systematized in curricula. We defined the following questions as our research problem: how are the teaching contents proposed in curriculum policies for Physical Education in High School systematized/organized? What historical and social meanings and senses permeate this organization and systematization of Physical Education teaching content in High School? Our general objective was defined as follows: to analyze the organization and systematization of teaching content proposed in curriculum policies for Physical Education in High School. To achieve this objective, we conducted documentary research based on the analysis of the teaching content found in Physical Education curriculum policies for High School. Therefore, the results indicate that, based on the analysis of the process of organizing and systematizing the teaching contents in the high school Physical Education curricular policies, the Pernambuco Curriculum – Physical Education – High School (2018) is rich and diverse regarding the historical and cultural meanings and significance of the teaching contents. The analyses carried out in the document also highlight an understanding of Physical Education as a culture that carries meanings and significance—that is, it has origin, context, and intention. By considering knowledge in its social, historical, and political dimensions, we are valuing it as a pathway for interpreting and transforming social reality.

LISTA DE SIGLAS

BNCC- Base Nacional Comum Curricular

EM - Ensino Médio

LISTA DE QUADROS

Quadro 01- Artigos selecionados do Portal Periódicos Capes

Quadro 02- Organizador curricular - Educação Física- 1 ° ano Ensino Médio

Quadro 03- Organizador curricular - Educação Física- 1 ° ano Ensino Médio

Quadro 04- Organizador curricular - Educação Física- 1 ° ano Ensino Médio

Quadro 04- Organizador curricular - Educação Física- 1 ° ano Ensino Médio

Quadro 05- Organizador curricular - Educação Física- 1 ° ano Ensino Médio

Quadro 07- Organizador curricular - Educação Física- 1 ° ano Ensino Médio

Quadro 08- Organizador curricular - Educação Física- 1 ° ano Ensino Médio

Quadro 09- Organizador curricular - Educação Física- 1 ° ano Ensino Médio

Quadro 10- Organizador curricular - Educação Física- 1 ° ano Ensino Médio

Quadro 11- Organizador curricular - Educação Física- 1 ° ano Ensino Médio

Quadro 12- Organizador curricular - Educação Física- 2 ° ano Ensino Médio

Quadro 13- Organizador curricular - Educação Física- 2 ° ano Ensino Médio

Quadro 14- Organizador curricular - Educação Física- 2 ° ano Ensino Médio

Quadro 15- Organizador curricular - Educação Física- 2 ° ano Ensino Médio

Quadro 16- Organizador curricular - Educação Física- 2 ° ano Ensino Médio

Quadro 17- Organizador curricular - Educação Física- 2 ° ano Ensino Médio

Quadro 18- Organizador curricular - Educação Física- 2 ° ano Ensino Médio

Quadro 19- Organizador curricular - Educação Física- 2 ° ano Ensino Médio

Quadro 20- Organizador curricular - Educação Física- 3 ° ano Ensino Médio

Quadro 21- Organizador curricular - Educação Física- 3 ° ano Ensino Médio

Quadro 22- Organizador curricular - Educação Física- 3 ° ano Ensino Médio

Quadro 23- Organizador curricular - Educação Física- 3 ° ano Ensino Médio

Quadro 24- Organizador curricular - Educação Física- 3 ° ano Ensino Médio

Quadro 25- Organizador curricular - Educação Física- 3 ° ano Ensino Médio

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. REFERENCIAIS TEÓRICOS.....	17
2.1. COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO.....	17
2.2. OS CONTEÚDOS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO..	22
2.3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	24
3. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	27
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	27
3.2 OBJETIVO DE PESQUISA.....	28
3.3 ANÁLISE DOCUMENTAL.....	28
4. A PESQUISA DOCUMENTAL: análises e resultados.....	28
4.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CURRÍCULO DE PERNAMBUCO.....	28
4.2 OS TEMAS (CONTEÚDOS DE ENSINO) NO ESTADO DE PERNAMBUCO.....	33
4.3 O ORGANIZADOR CURRICULAR: A SISTEMATIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CURRÍCULO DE PERNAMBUCO.....	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
6. REFÊNCIAS.....	52

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como tema as políticas curriculares de educação física no ensino médio, pois compreendemos que são fundamentais para a organização dos conhecimentos escolares, necessários ao projeto de educação. Por isso, é fundamental nos aprofundarmos sobre os conteúdos de ensino que são selecionados e organizados nos currículos escolares, pois estes constituem o acervo de conhecimentos historicamente construídos pela humanidade, considerados válidos para educação básica.

Estes conhecimentos científicos e culturais, transformados em conteúdos de ensino são contemplados nos currículos escolares, através da proposição de políticas curriculares nacionais, estaduais e municipais. Estas, por sua vez, são responsáveis pela sistematização destes conteúdos para que possam ser apropriados pelos estudantes. Esse processo de sistematização está articulado a um projeto de educação e de sociedade, lembrando a famosa frase de Darcy Ribeiro: "A crise da educação no Brasil não é uma crise, é um projeto". Significa que as diversas crises de educação no país foram resultado de um projeto de educação cuja intencionalidade pode ser direcionada à manutenção da população desinformada, permanecendo com as desigualdades educacionais e sociais, produzindo o fracasso escolar dos estudantes, principalmente os mais pobres.

Por isso, salientamos que as políticas curriculares não são neutras, mas estão articuladas a determinado projeto de sociedade e de educação e, nesta perspectiva, buscamos nos debruçar na análise dos conteúdos escolares propostos para os currículos, particularmente para o componente curricular obrigatório "educação física".

Assim, as políticas em educação devem ter esse compromisso com a dimensão ampla e fundamental do humano, de estabelecer diretrizes para que a contribuição social da escola pública seja efetivada, sem excluir ninguém. Significa garantir o direito à educação como possibilidade de construção da condição humana, da inteligência, de uma existência humanizada e da justiça social(Mello e Moll, 2019, p.11).

A educação física é hoje reconhecida como um componente curricular da educação básica e, portanto, abrange um conjunto de conhecimentos escolares fundamentais para a formação humana integral, compreendida como aquela que abrange todas as dimensões do desenvolvimento humano, sejam físicas, cognitivas, afetivas ou sociais.

[...]a Educação Física é uma uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal(Coletivo de Autores, 1992, p.33).

Assim, a educação física figura como um componente curricular que tem como objeto de ensino, as manifestações corporais criadas por pessoas e povos em suas relações como os outros e com os territórios.

[...]a materialidade corpórea foi historicamente construída e, portanto, existe uma cultura corporal, resultado de conhecimentos socialmente produzidos e historicamente acumulados pela humanidade que necessitam ser retraçados e transmitidos para os alunos na escola (Coletivo de Autores, 1992, p.26).

A educação física é componente curricular obrigatório de acordo com a Lei nº 14.945/2024, que estabelece a Política Nacional de Ensino Médio, alterando a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e revogando parcialmente a Lei nº 13.415/2017, que dispõe sobre a reforma do ensino médio. O ensino médio é uma etapa importante para o aprofundamento dos conhecimentos e tem como objetivo promover a apropriação de conhecimentos científicos e culturais, sistematizados nos currículos.

Entretanto compreendemos que essa construção dos currículos não é um processo isento de interesses referentes aos diversos projetos de educação em disputa no país. A história nos mostra que, com um passado de país colonizado e escravocrata, predominantemente pelos portugueses, herdamos por imposição sua cultura e, conseqüentemente, a cultura escolar e os currículos foram sendo construídos neste campo de disputa, no qual a visão eurocêntrica do mundo, advinda dos colonizadores, foi hegemônica. Neste sentido, os currículos são construções históricas dos conhecimentos, pautadas no eurocentrismo e a educação física nas escolas sofreu essas influências da cultura hegemônica européia, com suas visões de mundo, costumes e práticas como uma proposta trazida do velho mundo, na qual:

A preocupação com a inclusão dos exercícios físicos nos currículos escolares remonta ao século XVIII com Guths Muths (1712-1838), J. B. Basedow (1723-1790), J. J. Rousseau (1712-1778) e Pestalozzi (1746-1827). Contribuiu para essa inclusão o surgimento, na Alemanha, das Escolas de Ginástica (Turnverein) já no século XIX (Langlade e Langlade, 1970: 17-31) (Coletivo de Autores, 1992, p.35).

Essas escolas de ginástica europeias disseminaram um caráter científico aos exercícios físicos conhecidos como “ginástica”, o que seria as primeiras formas sistematizadas de conteúdos escolares, sinônimo de educação física.

Na forma de associações livres, essas Escolas de Ginástica alemãs difundem-se para outros países da Europa e da América e pressionam a inclusão da ginástica, considerada como educação física, no ensino formal de todos os países que já dispunham daquela forma de difusão do saber, ou seja, sistemas nacionais de ensino e escolas (Coletivo de Autores, 1992, p.35).

Neste percurso, destacamos um marco da inclusão da educação física, entendida como ginástica, a ser recomendada nas escolas no século 19:

Em 1882, o Projeto nº 224, “Reforma do Ensino Primário e Várias Instituições Complementares da Instrução Pública”, recebeu um Parecer de Rui Barbosa, que evidencia o seu caráter obrigatório e recomenda a instituição de uma seção especial de ginástica na escola normal, a extensão obrigatória da ginástica a ambos os sexos, na formação do professorado e nas escolas primárias de todos os graus [...](,).

Assim, a questão central nesta pesquisa refere-se à necessidade de analisar os processos de sistematização dos conteúdos de ensino que orientem os planejamentos de professores(as) do componente curricular educação física na etapa do ensino médio pois sua inserção no currículo escolar teve um lugar relegado à mera atividade nas rotinas escolares, visto que:

As aulas de Educação Física nas escolas eram ministradas por instrutores físicos do exército, que traziam para essas instituições os rígidos métodos militares da disciplina e da hierarquia. Esse fato é a base da construção da identidade pedagógica da Educação Física escolar, calcada nas normas e valores próprios da instituição militar(Coletivo de Autores, 1992, p.36).

Assim, ao longo de sua inserção nas escolas brasileiras a partir da década de 1930, nos currículos escolares brasileiros incluíram a educação física, pautados no ensino de práticas corporais advindas da cultura europeia, através de métodos militares, sendo esse conhecimento regido sobre as métricas das escolas de ginástica, a princípio utilizadas como “prática” da educação física escolar com o propósito de construir:

[...] |um projeto de homem disciplinado, obediente, submisso, profundo respeitador da hierarquia social. No Brasil, especificamente nas quatro primeiras décadas do século XX, foi marcante no sistema educacional a influência dos Métodos Ginásticos e da Instituição Militar. Ressalta-se que o auge da militarização da escola corresponde à execução do projeto de sociedade idealizado pela ditadura do Estado Novo (Coletivo de Autores, 1992, p.36).

Posteriormente, destacamos outro marco importante sobre a presença da educação física na escola: o período da ditadura militar de 1964, no qual se difundiu a ideia de educação física como “atividade”.

Assim, com as reformas nas políticas educacionais na ditadura militar, a educação física foi legalmente determinada como “mera atividade” com o Decreto n. 69.450/71, apesar de ter se tornado obrigatória através da lei nº 5.692/ 71: “Art. 7º Será obrigatória a inclusão de Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Artística e Programa de Saúde nos currículos plenos dos estabelecimentos de 1º e 2º graus[...]”.

Nesse período, a Educação Física escolar era entendida como atividade exclusivamente prática, fato este que contribuiu para não diferenciá-la da instrução física militar.Certamente, também não houve uma ação teórico prática de crítica ao quadro apontado, no sentido de desenvolver um corpo de conhecimento científico

que pudesse imprimir uma identidade pedagógica à Educação Física no currículo escolar (Coletivo de Autores, 1992, p.36).

Historicamente, o reconhecimento da educação física, enquanto componente curricular e conhecimento escolar aconteceu a partir de disputas de professores e através de pesquisas acadêmicas que culminaram numa trajetória de valorização gradativa. Posteriormente, no período mais recente, nos deparamos com a vigência da LDB 9394/96, na qual a educação física foi legitimada e legalizada na educação básica com uma perspectiva diferente: “Art. 26 § 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica[...]”.

Entretanto, apesar deste reconhecimento, a existência da educação física apresenta contradições inerentes ao próprio ensino desse componente nas escolas, uma vez que percebemos, empiricamente, que só recentemente se consolidou um processo de sistematização de seus conteúdos de ensino. Além disso essa sistematização e organização do seu conhecimento conta com a quase total inexistência com a presença do livro didático de educação física nas etapas da escolarização. Este fato pode estar relacionado a toda sua trajetória de “atividade” eminentemente prática. No entanto, hoje, nos deparamos com a necessidade de seu reconhecimento e valorização no projeto de escolarização de crianças e adolescentes, particularmente como componente curricular integrante de um projeto de educação integral.

Destacamos ainda outro marco importante da legislação educacional brasileira que demonstrou uma valorização da educação física: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a LDB 9394/96. Nesta política educacional, a educação física:

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.[...]§ 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno: I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; II – maior de trinta anos de idade; III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; VI – que tenha prole.

Compreendemos que é fundamental para formação humana integral, a obrigatoriedade da educação física determinada por lei, uma vez que atualmente há um respaldo de sua legitimidade nos currículos escolares, a partir do desenvolvimento das pesquisas acadêmicas nas universidades. Somada ao desenvolvimento das pesquisas, sua legalidade é conferida nas políticas educacionais nas quais destacamos sua presença e obrigatoriedade nas políticas curriculares nacionais como a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Esta é uma política

curricular que serve como referência para organização do trabalho pedagógico da formação geral básica, na qual está situada a educação física no currículo da educação básica.

Como referência nacional, A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é referência para a formulação dos currículos escolares pelas secretarias de educação municipais e estaduais, sendo utilizada pelos professores de educação física para organizar, planejar e ensinar e avaliar este componente curricular obrigatório na educação básica. As políticas curriculares estaduais e municipais, devem ser fundamentadas na BNCC, apresentando propostas curriculares com conteúdos de ensino destinados a cada etapa da educação básica.

Compreendemos a importância de políticas educacionais e curriculares democráticas para garantia do direito à educação da maioria da população e defendemos que os conhecimentos escolares sejam disponibilizados aos estudantes para sua formação humana integral.

Daí a importância de refletirmos sobre a garantia do direito à educação a partir de políticas públicas aplicadas nos sistemas de ensino, pois, apesar dos avanços significativos ocorridos nos últimos anos, ainda persistem desigualdades sociais, educacionais e “fracasso” escolar, como obstáculos à escolarização dos mais pobres (Mello e Moll, 2019, p.3)

O interesse pelo tema surgiu inicialmente durante conversas com colegas de curso e professores da área, onde a questão de “como se organiza esses conteúdos no currículo?” navegou em meus pensamentos por anos, principalmente após experienciar o Programa de iniciação a Docência, o PIBID, onde passei dois anos convivendo com uma turma de segundo ano do Ensino Médio, e acompanhei a professora supervisora enfrentando questões que dificultavam a compreensão quanto ao que estava posto no Currículo de Pernambuco.

Assim, neste processo de delimitação do tema, optamos por uma pesquisa documental sobre as políticas curriculares organizadas para a rede estadual de ensino de Pernambuco, o Currículo de Pernambuco e delimitamos a etapa do ensino médio, na qual há uma organização curricular obrigatória.

Destacamos que em Pernambuco, a Secretaria de Educação do Governo de Pernambuco lançou no final da década de 1980, uma política curricular que buscou uma primeira sistematização para a educação física, que foi um marco importante, pois abordou a educação física numa perspectiva crítica de educação:

Com base nos princípios aqui abordados, a Secretaria de Educação de Pernambuco, durante o governo de Miguel Arraes (1987-1990), apresentou uma nova proposta curricular de organização do pensamento sobre o conhecimento. Representa um esforço de teorização que privilegia a organização curricular em Ciclos de Escolarização Básica e aponta para a necessidade de se rever o sistema de seriação (Coletivo de Autores, 1992, p.23).

Com essas preocupações, delimitamos os seguintes questionamentos como **problema de pesquisa**: como são sistematizados/organizados os conteúdos de ensino propostos nas políticas curriculares de educação física para o ensino médio? quais os sentidos e significados históricos e sociais que perpassam essa organização e sistematização dos conteúdos de ensino da educação física no ensino médio?

Assim, definimos como **objetivo geral**: analisar a organização e sistematização dos conteúdos de ensino propostos nas políticas curriculares de educação física no ensino médio.

E definimos como **objetivos específicos**:

1. Compreender os conteúdos legitimados para a educação física na etapa do ensino médio no contexto da educação básica
2. Identificar os conteúdos de ensino propostos na política curricular nacional, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação física no ensino médio.
3. Analisar os sentidos e significados históricos e sociais dos conteúdos de ensino propostos na política curricular estadual, o Currículo de Pernambuco para a educação física no ensino médio.

Realizamos para o cumprimento dos objetivos, uma pesquisa documental a partir da análise dos conteúdos de ensino das políticas curriculares de educação física para o ensino médio.

No primeiro tópico, buscamos compreender os conteúdos legitimados para a educação física na etapa do ensino médio no contexto da educação básica e, para isso, situamos inicialmente a legislação vigente que regula esta componente curricular no ensino médio brasileiro.

No segundo tópico, buscamos identificar os conteúdos de ensino propostos na política curricular nacional, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação física no ensino médio.

Por fim, buscamos, a partir de uma análise documental, analisar os sentidos e significados históricos e sociais dos conteúdos de ensino propostos na política curricular estadual, o Currículo de Pernambuco para a educação física no ensino médio.

2. REFERENCIAIS TEÓRICOS

2.1 O COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Neste tópico, buscamos compreender os conteúdos legitimados para a educação física na etapa do ensino médio no contexto da educação básica. Para isso, situamos inicialmente a legislação vigente que regula este componente curricular no ensino médio brasileiro.

A legislação educacional vigente para regulação do ensino médio é a lei nº 14.945/2024 que prevê inúmeras determinações e, dentre elas, a obrigatoriedade da Educação Física como componente curricular, mantendo-a na formação geral básica, determinada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96). Assim, foi garantido seu espaço curricular na etapa do ensino médio, que havia sido retirado na legislação anterior, a lei 13.415/17, da Reforma do ensino médio ou o Novo Ensino Médio (NEM), no qual a educação física foi reduzida a “estudos e práticas”, assim como os outros componentes curriculares, com execução de língua portuguesa e matemática.

No currículo da rede estadual de ensino, o Currículo de Pernambuco(2021), houve alteração na carga horária da educação física no ensino médio: a redução de 50% da carga horária anual nos 1º e 2º anos e a extinção da educação nos 3º anos. Dessa forma, considerando as determinações legais para o ensino médio, buscamos nesta pesquisa, analisar as questões referentes a sistematização dos conteúdos de ensino propostos nas políticas curriculares para a educação física no ensino médio no momento da vigência da lei 14.945/2024, que revoga parcialmente a lei 13.415/17.

Para isso, apontamos para o entendimento da educação física numa perspectiva de uma educação crítica e, para tal, recorreremos à abordagem crítico superadora da educação física, por entender que esta fundamenta, de forma histórica e crítica, este componente no processo de escolarização de estudantes do ensino médio, tendo inclusive, influência na política curricular, objeto de análise. Nesta abordagem, a educação física é entendida como:

[...]uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal. Ela será configurada com temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como as nomeadas anteriormente: jogo, esporte, ginástica, dança ou outras, que constituirão seu conteúdo. O estudo desse conhecimento visa apreender a expressão corporal como linguagem (Coletivo de Autores, 1992, p. 41).

Sob essa perspectiva, a abordagem crítico superadora da educação física adota a cultura corporal como objeto de estudo, referindo-se ao conhecimento produzido pelo homem que é também objeto de ensino da Educação Física. Nesse sentido, a educação física adquire novos sentidos e significados:

Na perspectiva da reflexão sobre a cultura corporal, a dinâmica curricular, no âmbito da Educação Física, tem características bem diferenciadas das da tendência anterior. Busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas (Coletivo de Autores, 1992, p.26).

A abordagem crítico superadora, baseando-se na pedagogia histórico crítica idealizada por Demerval Saviani, compreende os conteúdos de ensino numa perspectiva histórica e crítica, na qual os estudantes devem passar, no processo de ensino, do senso comum ao saber sistematizado, ao conhecimento científico. Assim, entende-se que:

Para Saviani (1991:26) o currículo é o conjunto de atividades nucleares distribuídas no espaço e no tempo da escola para cuja existência, não basta apenas o saber sistematizado. É fundamental que se criem as condições de sua transmissão e assimilação. Significa dosar e sequenciar esse saber de modo a que o aluno passe a dominá-lo. Para o autor, o "saber escolar é o saber dosado e sequenciado para efeito de sua transmissão - assimilação no espaço escolar ao longo de determinado tempo" (Saviani apud Coletivo de Autores, 1992, p.18).

Assim, o currículo escolar deve proporcionar essa apropriação crítica do conhecimento sistematizado, do conhecimento científico. Tal apropriação traz domínio ao estudante dos processos históricos, viabilizando possibilidades de criticar com fundamentos sua realidade social, uma vez que:

[...] a função social do currículo é ordenar a reflexão pedagógica do aluno de forma a pensar a realidade social desenvolvendo determinada lógica. Para desenvolvê-la, apropria-se do conhecimento científico, confrontando-o com o saber que o aluno traz do seu cotidiano e de outras referências do pensamento humano: a ideologia, as atividades dos alunos, as relações sociais, entre outras (Coletivo de Autores, 1992, p.16).

Neste sentido, o(a) professor(a) deverá organizar o ensino a partir de uma crítica social aos conhecimentos para promover o aprofundamento dos mesmos, trazendo sentido e significado através de uma perspectiva histórica:

O ensino é aqui compreendido como a atividade docente que sistematiza as explicações pedagógicas a partir do desenvolvimento simultâneo de uma lógica, de uma pedagogia e da apresentação de um conhecimento científico (Coletivo de Autores, 1992, p.17).

Assim, o currículo para a educação física tem como objetivo, dentro da abordagem crítico superadora, organizar e sistematizar os conhecimentos da cultura corporal para dispor dos temas específicos, promovendo reflexões sobre o que, historicamente, homens e mulheres produziram com seus corpos. Nesta abordagem, a educação física:

Busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas (Coletivo de Autores, 1992, p.26).

Para além da sistematização desses conhecimentos no currículo, a abordagem crítico superadora nos mostra a necessidade de fomentar a interdisciplinaridade, enriquecendo as relações criadas e proporcionando reflexões relevantes sobre os conteúdos de ensino, tendo em vista que:

Cada matéria ou disciplina deve ser considerada na escola como um componente curricular que só tem sentido pedagógico à medida que seu objeto se articula aos diferentes objetos dos outros componentes do currículo (Línguas, Geografia, Matemática, História, Educação Física etc.). Pode-se afirmar que uma disciplina é legítima ou relevante para essa perspectiva de currículo quando a presença do seu objeto de estudo é fundamental para a reflexão pedagógica do aluno e a sua ausência compromete a perspectiva de totalidade dessa reflexão (Coletivo de Autores, 1992, p.18).

A abordagem crítico superadora faz referência ao entendimento de José Carlos Libâneo sobre o conceito de conteúdos de ensino, reconhecendo que a origem dos mesmos advém de contextos sociais, ou seja, que precisam ser entendidos sem desassociar da vida real, buscando os sentidos, os significados e a relevância social. Nessa linha, segundo tal autor:

Para Libâneo (1985: 39) "... os conteúdos são realidades exteriores ao aluno que devem ser assimilados e não simplesmente reinventados, eles não são fechados e refratários às realidades sociais", pois "não basta que os conteúdos sejam apenas ensinados, ainda que bem ensinados é preciso que se liguem de forma indissociável a sua significação humana e social" (Libâneo apud Coletivo de Autores, 1992, p.18).

A abordagem crítico superadora propõe a sistematização de cinco conteúdos de ensino: a Dança, as Lutas, os Esportes, os Jogos e a Ginástica. Estes são os objetos de ensino, considerados seus conteúdos principais, categorizados pelas especificidades de cada um, a partir de seus sentidos e significados sociais. Essa integração, possibilita:

Tratar desse sentido/significado abrange a compreensão das relações de interdependência que jogo, esporte, ginástica e dança, ou outros temas que venham a compor um programa de Educação Física, têm com os grandes problemas sócio-políticos atuais como: ecologia, papéis sexuais, saúde pública, relações sociais do trabalho, preconceitos sociais, raciais, da deficiência, da velhice, distribuição do solo urbano, distribuição da renda, dívida externa e outros(Coletivo de Autores,1992, p.42).

Seguindo as propostas da abordagem apresentadas o livro Metodologia do Ensino da Educação Física(1992), os conhecimentos foram organizados em ciclos de escolarização, onde cada ciclo traz níveis de aprofundamento dos mesmos:

Nos ciclos, os conteúdos de ensino são tratados simultaneamente, constituindo-se referências que vão se ampliando no pensamento do aluno de forma espiralada, desde o momento da constatação de um ou vários dados da realidade, até interpretá-los, compreendê-los e explicá-los (Coletivo de Autores, 1992, p.23).

No ensino médio, objeto de nossa pesquisa, consideramos o quarto ciclo que abrange o 1º, 2º e 3º anos do ensino médio. Esse é o ciclo de aprofundamento da sistematização do conhecimento, no qual é previsto:

Nele o aluno adquire uma relação especial com o objeto, que lhe permite refletir sobre ele. A apreensão das características especiais dos objetos é inacessível a partir de pseudoconceitos próprios do senso comum. O aluno começa a perceber, compreender e explicar que há propriedades comuns e regulares nos objetos. (Coletivo de Autores, 1992, p.23).

Adicionalmente, entrando nas questões curriculares, que é o foco de nossa pesquisa, destacamos três princípios para seleção dos conteúdos que os professores podem considerar no processo de organização do planos de ensino, que vão evidenciar aquilo que se julga importante para a construção do conhecimento, tendo em vista que:

[...]um princípio curricular particularmente importante para o processo de seleção dos conteúdos de ensino: a relevância social do conteúdo que implica em compreender o sentido e o significado do mesmo para a reflexão pedagógica escolar/ Este deverá estar vinculado à explicação da realidade social concreta e oferecer subsídios para a compreensão dos determinantes sócio-históricos do aluno, particularmente a sua condição de classe social(Coletivo de Autores, 1992, p.19).

Outro princípio curricular para seleção dos conteúdos é o da contemporaneidade dos conteúdos, que se refere a necessidade de trazer o novo, o moderno, para tornar atual e relevante o conteúdo de ensino, nessa mesma linha:

[...]o da contemporaneidade do conteúdo. Isso significa que a sua seleção deve garantir aos alunos o conhecimento do que de mais moderno existe no mundo contemporâneo, mantendo-o informado dos acontecimentos nacionais e internacionais, bem como do avanço da ciência e da técnica(Coletivo de Autores, 1992, p. 19-20).

Um outro princípio curricular para a seleção dos conteúdos de ensino que destacamos para auxiliar na seleção dos conteúdos pelo professor é a:

[...]adequação às possibilidades sócio-cognoscitivas do aluno. Há de se ter, no momento da seleção, competência para adequar o conteúdo à capacidade cognitiva e à prática social do aluno, ao seu próprio conhecimento e às suas possibilidades enquanto sujeito histórico(Coletivo de Autores, 1992, p. 20).

Destacamos ainda que, no entendimento da educação física aqui defendido, evidenciamos a importância da contextualização histórica dos conteúdos de ensino, ou historicidade, reconhecendo a relevância de estimular os estudantes a perceberem a origem histórica dos conhecimentos, o que possibilita uma visão crítica sobre os mesmos e reflexões sobre como chegamos aos conhecimentos que temos na atualidade, visto que:

É fundamental para essa perspectiva da prática pedagógica da Educação Física o desenvolvimento da noção de historicidade da cultura corporal. É preciso que o aluno entenda que o homem não nasceu pulando, saltando, arremessando, balançando, jogando etc. Todas essas atividades corporais foram construídas em determinadas épocas históricas, como respostas a determinados estímulos, desafios ou necessidades humanas (Coletivo de Autores, 1992, p. 27).

A historicidade tem relação com a criticidade, uma vez que é necessário conhecer a origem e o desenvolvimento das práticas e suas intencionalidades para se fazer a crítica necessária dos conteúdos. Isso reafirma a necessidade de que os estudantes reconheçam o vetor de sua participação na construção de novas práticas corporais. Sendo assim:

[...] o conhecimento é tratado de forma a ser retraçado desde sua origem ou gênese, a fim de possibilitar ao aluno a visão de historicidade, permitindo-lhe compreender-se enquanto sujeito histórico, capaz de interferir nos rumos de sua vida privada e da atividade social sistematizada(Coletivo de Autores, 1992, p. 27).

Portanto, se faz necessário reacender os valores defendidos quanto às questões trazidas neste referencial teórico, demarcando a importância de seleção, sistematização e organização dos conteúdos específicos da educação física, respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes, tendo em vista que:

O conteúdo do ensino, obviamente, é configurado pelas atividades corporais institucionalizadas. No entanto, essa visão de historicidade tem um objetivo: a compreensão de que a produção humana é histórica, inesgotável e provisória. Essa compreensão deve instigar o aluno a assumir a postura de produtor de outras atividades corporais que, no decorrer da história, poderão ser institucionalizadas(Coletivo de Autores, 1992, p. 27)

Neste sentido, buscamos nesta pesquisa aprofundar sobre as propostas de conteúdos de ensino da educação física nas políticas curriculares, visto que atribuímos ao currículo um papel importante na formação dos estudantes, uma vez que é nele que reside a sistematização

e organização dos conteúdos de ensino e, conseqüentemente, a possibilidade de formação humana a partir da sua apropriação histórico crítica.

2.2 OS CONTEÚDOS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Neste tópico, buscamos apresentar os conteúdos de ensino da educação física para o ensino médio de acordo com a abordagem crítico superadora, no intuito de identificarmos o conhecimento que vem sendo seus objetos de ensino, trazendo para a escola o que devemos ensinar, assim como destacando a relevância destes conhecimentos para os estudantes: aquilo que o corpo produz como cultura, agrupado nos temas da cultura corporal.

Esses conteúdos surgem de grandes temas da cultura corporal e podem ser vistos quase como uma grande e abrangente classificação, suscetível de ser sistematizada em nível escolar, em todos os graus do ensino fundamental e médio(Coletivo de Autores, 1992, p.43).

Reconhecendo como os grandes temas da cultura corporal, na abordagem crítico superadora foram elencados cinco grandes temáticas que são compreendidas de forma contextualizada, a partir de determinadas realidades históricas: “São eles, numa ordem arbitrária: Jogo; Esporte; Capoeira; Ginástica e Dança. Cada um deles deve ser estudado profundamente pelos professores, desde a sua origem histórica ao seu valor educativo para os propósitos e fins do currículo”(Coletivo de Autores, 1992, p. 43).

O jogo é um dos conteúdos de ensino da educação física no ensino médio que traz questões importantes contribuições referentes ao ensino, no qual o estudante experimenta novas possibilidades de se expressar, de solucionar problemas e tomar decisões: “O jogo (brincar e jogar são sinônimos em diversas línguas) é uma invenção do homem, um ato em que sua intencionalidade e curiosidade resultam num processo criativo para modificar, imaginariamente, a realidade e o presente”(Coletivo de Autores,1992, p. 45).

Para o ensino do jogo, deve-se valorizar a cultura local como um processo de identificação, respeitando as características de ludicidade os diferentes modos de jogar jogo dos grupos nos territórios: “[...] é importante que os conteúdos dos mesmos sejam selecionados, considerando a memória lúdica da comunidade em que o aluno vive e oferecendo-lhe ainda o conhecimento dos jogos das diversas regiões brasileiras e de outros países”(Coletivo de Autores, 1992, p. 45).

O esporte é um conteúdo de ensino da educação física no ensino médio que expressa o tema mais famoso, por ser muito divulgado e conhecido e, principalmente, midiático. O esporte deve ser

abordado a partir de uma perspectiva pedagógica como o “esporte da escola”, sendo adaptado e articulado ao papel social da escola de sociabilização dos estudantes, proporcionando o acesso às modalidades esportivas de forma lúdica e inclusiva, se contrapondo aos princípios do esporte de alto rendimento.

O esporte, como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Por isso, deve ser analisado nos seus variados aspectos, para determinar a forma em que deve ser abordado pedagogicamente no sentido de esporte escola e não como o esporte "na" escola (Coletivo de Autores, 1992, p. 48).

A ginástica no ensino médio mantém a ótica dos dois que antecederam, englobando várias modalidades, reconhecendo a influência das culturas: “A ginástica, desde suas origens como a "arte de exercitar o corpo nu", englobando atividades como corridas, saltos, lançamentos e lutas, tem evoluído para formas esportivas claramente influenciadas pelas diferentes culturas”(Coletivo de Autores, 1992, p. 53). A ginástica proporciona experimentações corporais ricas para os estudantes, explorando possibilidades e tornando possível essas novas experiências individuais e coletivas.

Pode-se entender a ginástica como uma forma particular de exercitação onde, com ou sem uso de aparelhos, abre-se a possibilidade de atividades que provocam valiosas experiências corporais, enriquecedoras da cultura corporal das crianças, em particular, e do homem, em geral(Coletivo de Autores, 1992, p.54).

A dança é um conteúdo que se faz presente durante o calendário escolar, por isso se faz necessário sistematizar o tema como conteúdo da educação física, situando o estudante com todas as nuances que a dança oferece.

Considera-se a dança uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem. Pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra etc (Coletivo de Autores, 1992, p. 58).

No Brasil, que é um país dançante, a dança faz parte de sua cultura, das comunidades e dos antepassados, o que mostra o pertencimento e a identidade cultural do nosso país.

Faz-se necessário o resgate da cultura brasileira no mundo da dança através da tematização das origens culturais, sejam do índio, do branco ou do negro, como forma de despertar a identidade social do aluno no projeto de construção da cidadania(Coletivo de Autores, 1992, p. 59).

Por fim, temos as lutas, que para a abordagem crítica superadora vem representada pela Capoeira, trazendo a luta como produção cultural. Inicialmente não foi categorizada como “lutas”, mas posteriormente, em pesquisas posteriores sobre a abordagem, o conteúdo de ensino “lutas” foi adotado, estando presente nas políticas curriculares da educação física no ensino médio. Nas vigentes políticas curriculares, neste movimento da historicidade dos conteúdos de ensino, foi criado

mais um conteúdo de ensino/ temática da educação física: as “práticas corporais de aventura”, que abrange as manifestações corporais ligadas a desafios no meio rural ou urbano.

2.3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Na revisão bibliográfica utilizamos como plataforma de pesquisa o Portal Periódicos CAPES/MEC (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação), com os termos de busca “educação física” AND “currículo” AND “ensino médio”. Utilizamos como critérios para selecionar as pesquisas: serem “artigos”, terem sido “publicados entre 2015 e 2025”, portanto publicados nos últimos 10 anos, em “português”, revisados por “pares”. Foram encontrados 72 artigos, porém somente 04 foram selecionados, com o critério de serem pertinentes ao tema e atenderem a sua especificidade.

Quadro 1 – Artigos selecionados do Portal Periódicos Capes

ARTIGO	AUTOR	ANO
A educação física e o currículo do ensino médio	Soares, Fabio; et al.	2015
Educação Física no Ensino Médio: participação, interesse e opinião dos alunos quanto à obrigatoriedade no currículo escolar	Ramos, Rosângela; Souza, Nayara Suze	2021
Educação Física no Ensino Médio: em foco a produção científica brasileira	da Silva, Yedda; et al.	2022
Educação Física escolar pós pandemia e governo Bolsonaro: desafios e perspectivas	Santos, Luciana.	2023

O artigo intitulado “**A educação física e o currículo do ensino médio**” (2015), de autoria de Fábio Soares da Costa e outros, tem como objetivo analisar o currículo para a educação física já que "o currículo é importante objeto de pesquisa, pois é alicerce na capacitação de alunos para ir além da simples reprodução de movimentos, é tábua empírica para analisar os sentidos do

movimento, é onde se implementam possibilidades pedagógicas críticas e emancipatórias, onde a exploração, o questionamento, a invenção e a criação de movimentos tomam sentido dentro de um determinado contexto sociocultural." Em sua metodologia "optou-se metodologicamente por um viés transmetodológico, em que foi realizada uma pesquisa analítico-descritiva, observacional e participante, a partir de um estudo de caso descritivo e interpretativo." Concluindo, o autor afirma que, "concluimos que as propostas de ensino crítico superadora e crítico emancipadora, defendidas pelo Coletivo de Autores e por Elenor Kunz, respectivamente, devem ser representativas na base curricular do ensino médio da disciplina educação física, pois são problematizadoras do contexto social a partir da cultura corporal que sugere a emancipação do sujeito através da reflexão e da re-construção do conhecimento, aproximando-se da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt".

Já o segundo artigo, denominado "**Educação Física no Ensino Médio: participação, interesse e opinião dos alunos quanto à obrigatoriedade no currículo escolar**" (2021), de autoria de Rosângela Ramos Veloso Silva e Nayra Suze Souza e Silva, tem como objetivo "uma abordagem reflexiva sobre os papéis historicamente e culturalmente construídos pela Capoeira junto ao fenômeno do Esporte." Em sua metodologia "trata-se de um estudo transversal, do tipo epidemiológico, realizado com estudantes do Ensino Médio da zona urbana do Município de Montes Claros - MG. A cidade de Montes Claros - MG tem 38 unidades de escolas públicas da rede estadual com ensino médio, a partir de listagem estratificada oferecida pela Secretaria de Estado de Educação em setembro de 2016". Concluindo, o autor afirma que, "identificamos nesse estudo uma elevada prevalência de alunos do Ensino Médio que não participam das aulas de Educação Física, com o predomínio de meninas entre os estudantes que não participam, no entanto, uma grande maioria não concorda com a retirada desse conteúdo da grade curricular."

Seguindo para o terceiro artigo "**Educação Física no Ensino Médio: em foco a produção científica brasileira**" (2022), de autoria de Yedda Maria da Silva Caraçato-Sousa e outros, tem como objetivo "problematizar como a Educação Física se apresenta na etapa do EM, surgem as seguintes questões: o que se tem pesquisado e produzido no campo científico e acadêmico, com relação à Educação Física brasileira no EM? Quais são os temas mais evidenciados nas pesquisas publicadas em periódicos nacionais? Considerando a importância das pesquisas que trazem o levantamento da produção do conhecimento sobre um determinado tema, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a produção do conhecimento brasileira sobre a Educação Física escolar no EM". Em sua metodologia propõe-se uma "revisão sistemática para a obtenção fidedigna dos dados, uma vez que esse é um tipo de revisão que busca responder uma pergunta de pesquisa, que tende a

avaliar, selecionar e refletir acerca dos artigos originais de estudo concluídos, a fim de coletar e analisar os dados tendo um resultado de um conhecimento específico”. Os resultados apontam que

“Os dados possibilitam concluir que há uma escassez da produção científica que retrata a Educação Física no EM dentro das bases indexadoras aqui escolhidas, bem como, que as discussões sobre a Educação Física enquanto disciplina curricular necessita relacionar seus conhecimentos para além dos muros da escola, reportando sentido e significado para a vida de cada aluno.”

Por fim o quarto artigo **“Educação Física escolar pós pandemia e governo Bolsonaro: desafios e perspectivas”** (2023), de autoria de Luciana Santos Collier, tem como objetivo "apontar desafios para a Educação Física nas escolas públicas brasileiras, a partir da análise dos acontecimentos vividos desde o Golpe de 2016 até o momento atual, em diálogo com referencial teórico do campo crítico da educação física nacional." Em sua metodologia propõe-se uma "análise dos documentos que compõem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Reforma do Novo Ensino Médio (NEM), em diálogo com referencial teórico do campo crítico da EF nacional, mediante a apreensão de fenômenos que se constituem graves problemas para os professores de EF na Educação Básica”. Os resultados apontam que “apesar da derrota, nas urnas, do fascismo e do ultraconservadorismo, as políticas neoliberais e a educação pautada pelos empresários capitalistas permanecem como princípios do atual governo. Precisamos manter posição irreduzível no sentido da revogação da BNCC e da Reforma do NEM, mesmo sem espaço para esse debate no novo governo, que acena somente com a possibilidade de ajustes nos referidos documentos. Não é possível aceitar migalhas na educação!”

Os artigos selecionados trazem contribuições relevantes para as análises desta pesquisa, pois consideram visões sócio-políticas para a construção e uso do currículo para a educação física no ensino médio, criticando as últimas mudanças na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é o documento base para a formulação dos currículos estaduais brasileiros, como o Currículo de Pernambuco, nosso objeto de análise.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 TIPO DE PESQUISA

A presente pesquisa é categorizada como uma pesquisa de abordagem qualitativa, que tem como propósito investigar a realidade nos aspectos que não podem ser quantificados, pois permeados de relações sociais e valores:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (Minayo, 2001, p.22).

Ademais, o atual estudo também é categorizado como uma pesquisa bibliográfica de caráter documental, por se tratar da análise de um documento distinto: a política curricular da rede estadual de Pernambuco.

No caso da pesquisa documental, tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. Nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise (Severino, 2014, p.106).

Dessa forma, conceituamos o trajeto que nossa pesquisa sob a luz do referencial teórico, adotado, tendo em vista que analisamos um documento legal, o Currículo de Pernambuco que contempla a Educação Física escolar na etapa do Ensino Médio.

3.2 OBJETO DE PESQUISA

A pesquisa investiga um documento da política curricular estadual, o Currículo de Pernambuco que se fundamenta em outro documento da política curricular nacional, a BNCC, sendo especificamente: o Currículo de Pernambuco - Área de Linguagens e suas Tecnologias com enfoque no conteúdo curricular da Educação Física.

3.3 ANÁLISE DOCUMENTAL

A presente pesquisa visa realizar uma análise documental sobre os objetos de estudo supramencionados. Segundo a literatura, tal método define-se por:

A etapa de análise dos documentos propõe-se a produzir ou reelaborar conhecimentos e criar novas formas de compreender os fenômenos. É condição necessária que os fatos devem ser mencionados, pois constituem os objetos da pesquisa, mas, por si mesmos, não explicam nada. O investigador deve interpretá-los, sintetizar as informações, determinar tendências e na medida do possível fazer a inferência (Sá-Silva et al. 2009, p 10).

Dessa forma, a presente pesquisa visa realizar uma análise do Currículo de Pernambuco com enfoque nos sentidos e significados dos conteúdos de ensino propostos para o componente curricular “Educação Física” no ensino médio. A partir de tal análise, busca-se investigar a forma como os conteúdos de Educação Física são descritos em tal documento, destacando seus sentidos e significados históricos e sociais e especificidades associadas à maneira como contemplam práticas relativas à cultura corporal.

4. A PESQUISA DOCUMENTAL: análise e resultados

4.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CURRÍCULO DE PERNAMBUCO

Neste tópico, buscamos analisar os sentidos e significados históricos e sociais dos conteúdos de ensino da educação física no Currículo de Pernambuco - ensino médio. Inicialmente faremos referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), trazendo para o que é disposto sobre a educação física, uma vez que a BNCC é referência para a organização das políticas curriculares estaduais e, particularmente, serviu de base teórica para o Currículo de Pernambuco (2021) como ponto de continuidade da construção curricular que se propõe para a Educação Física. Assim, destacamos que a BNCC setoriza os conhecimentos em dez competências para a educação básica.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (BNCC, 2018, p. 8).

Competências essas que são, no documento, o grande objetivo da educação básica, descrevendo aquilo que se espera para a aprendizagem dos estudantes:

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BNCC, 2018, p. 8).

Na BNCC, a Educação Física é componente curricular integrante da área de linguagens e suas tecnologias, enquanto área composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e, no Ensino Fundamental – anos finais, e Língua Inglesa (BNCC; 2018; p. 63). Sendo assim, a BNCC dispõe dos conteúdos programáticos para a Educação Física, tematizados através das práticas corporais:

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história (BNCC, 2018, p. 213).

Seguindo com as orientações da BNCC, a Educação Física para o ensino médio se distingue dos anos anteriores do ensino fundamental por buscar o aprofundamento quanto ao que é ensinado, para adentrar nas questões dos conhecimentos tratados neste componente curricular, posto que:

No Ensino Médio, além da experimentação de novos jogos e brincadeiras, esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura, os estudantes devem ser desafiados a refletir sobre essas práticas, aprofundando seus conhecimentos sobre as potencialidades e os limites do corpo, a importância de se assumir um estilo de vida ativo, e os componentes do movimento relacionados à manutenção da saúde. É importante também que eles possam refletir sobre as possibilidades de utilização dos espaços públicos e privados que frequentam para desenvolvimento de práticas corporais, inclusive as aprendidas na escola, de modo a exercer sua cidadania e seu protagonismo comunitário(BNCC, 2018, p. 484).

A partir dessa breve visão da Educação Física na BNCC, seguiremos com a análise do Currículo de Pernambuco - Ensino Médio - Educação Física (2021), uma vez que tais análises devem reconhecer que o Currículo de Pernambuco, por se tratar de um currículo de aplicação estadual, tem como referência a Base Nacional Comum Curricular (2018):

A BNCC foi uma referência imprescindível para a elaboração curricular. A BNCC define uma série de orientações que direcionaram os partícipes na elaboração do Currículo de Pernambuco. Assim, a Base Nacional Comum Curricular é um documento normativo de referência que teve por objetivo direcionar as redes de ensino e as escolas para o desenvolvimento de práticas que conduzam à construção de competências, habilidades, atitudes e valores humanos na perspectiva de uma formação integral dos estudantes (PERNAMBUCO, 2021, p. 12).

Dessa forma, no Currículo de Pernambuco buscou-se à construção de competências, habilidades, atitudes e valores humanos na perspectiva de uma formação integral dos estudantes: “Nessa perspectiva, são retomadas, neste currículo, as 10 competências gerais definidas pela BNCC, as quais propõem como objetivo a formação integral dos estudantes (PERNAMBUCO, 2021, p. 17)”. As competências gerais servem como orientação para os professores que têm o papel de possibilitar a construção e apropriação de conhecimentos e saberes pelos estudantes, objetivando a “formação de cidadãos autônomos, críticos e criativos”.No caso da educação física no ensino médio, é reconhecida como componente curricular da formação geral básica, sendo responsável pelo cumprimento das 10 competências gerais e se faz necessário o cumprimento das competências gerais que definem o que se espera da educação básica.

O Currículo de Pernambuco, ao lado da BNCC, mostra-se como um referencial para orientar pedagogicamente técnicos, gestores, professores e estudantes da Educação Básica. Em vista disso, urge repensar a prática pedagógica, os conteúdos, as habilidades e as metodologias com o intuito de assumir novas posturas, novos valores, os quais possam contribuir, mais significativamente, em prol do processo de construção e apropriação de conhecimentos e saberes para a formação de cidadãos autônomos, críticos e criativos (PERNAMBUCO, 2021, p. 19).

As 10 competências apresentadas tem o propósito de promover a valorização do conhecimento, fomentando a pluralidade dos saberes e motivando os estudantes a desenvolver os conhecimentos de forma prática para suas vidas. Destacamos as competências que fazem sinergia com a Educação Física de forma direta, mas vale salientar que todas são possíveis de caminhar junto com este componente curricular. Verificamos que a primeira competência refere-se a historicidade dos conteúdos de ensino e a relação dos mesmos com a realidade social:

1. Valorizar e utilizar **os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital** para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (PERNAMBUCO, 2021, p. 18)(grifo nosso).

A competência tem uma relação direta com o que defende nosso referencial teórico, ainda que não seja direcionada a Educação Física exclusivamente, mas conversa com a abordagem crítico superadora da educação física (Coletivo de Autores, 1992), que também propõe que deve-se considerar a historicidade no ensino dos conteúdos, buscando desenvolver uma reflexão sobre os conhecimentos que o ser humano vem produzindo historicamente (Coletivo de Autores, 1992). Destacamos também a quarta competência está relacionada ao ensino das diversas formas de linguagem e associa-se a educação física, por ser compreendida como uma forma de linguagem: a corporal.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (PERNAMBUCO, 2021, p. 18).

Por fim, destacamos a oitava competência que salienta a importância de usar os conhecimentos adquiridos para manutenção de saúde física e emocional, que contempla os conhecimentos referentes a educação física no currículo:

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros com autocritica e capacidade para lidar com elas (PERNAMBUCO, 2021, p. 19).

Avançando com a análise, identificamos como o Currículo de Pernambuco(2021) descreve a área de linguagens e suas tecnologias como o grupo de componentes curriculares em que a Educação Física tem lugar e que dialoga com outros componentes desta área, uma vez que todos são considerados conhecimentos culturais do currículo, contribuído de maneira fundamental para a formação integral do estudante. Assim a área de Linguagens e suas Tecnologias é “composta pelos componentes curriculares Educação Física, Arte, Língua

Inglesa e Língua Portuguesa, a área de Linguagens e suas Tecnologias” (PERNAMBUCO, 2021, p.67).

Adentrando de fato na análise da Educação Física no Currículo de Pernambuco(2021) compreende-se a educação física como um componente curricular que abrange as manifestações da cultura corporal como seu objeto de estudo e de ensino:

Educação Física escolar que valoriza o vasto patrimônio cultural humano, reafirma o modelo de ensino comprometido com uma formação que garanta aos estudantes a ação-reflexão-nova ação sobre os temas da cultura corporal – Ginástica, Luta, Jogo, Dança e Esporte-, somado às Práticas Corporais de Aventura trazidas pela BNCC (PERNAMBUCO, 2021, p.67).

Promovendo uma breve comparação, os temas da cultura corporal já mencionados são quase idênticos aos que aparecem na abordagem crítico superadora (Coletivo de Autores, 1992), com exceção da temática “Práticas Corporais de Aventura”, que foi recentemente considerada no Currículo de Pernambuco, em referência a BNCC. Verificamos na análise dos temas (conteúdos de ensino) pertencentes à cultura corporal, apresentados no Currículo de Pernambuco, a articulação da BNCC com o Currículo de Pernambuco.

Assim, buscamos analisar os sentidos e significados históricos e sociais dos conteúdos de ensino propostos na política curricular estadual, o Currículo de Pernambuco para a educação física no ensino médio. Verificamos, inicialmente que, na fundamentação do Currículo de Pernambuco para o Ensino Médio, a Educação Física também encontra-se relacionada a linguagem corporal como forma de expressão, integrante da área do conhecimento “linguagens e suas tecnologias”, seguindo a BNCC:

Composta pelos componentes curriculares Educação Física, Arte, Língua Inglesa e Língua Portuguesa, a área de Linguagens e suas Tecnologias “tem a responsabilidade de proporcionar oportunidades para a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e reflexão sobre as linguagens – artísticas, corporais e verbais (oral, ou visual-motora, como libras e escrita) (Currículo de Pernambuco - Ensino Médio, 2021, p. 67).

Quanto a organização dos conteúdos, no Currículo de Pernambuco há uma objetividade quanto a descrição dos conteúdos e percebe-se também a referência teórica advinda da abordagem crítico superadora da educação física, especificamente quando utiliza a expressão “cultura corporal”:

O componente curricular Educação Física aborda conhecimentos específicos, sistematizados, contextualizados e estuda a Cultura Corporal, visando apreender a expressão corporal como linguagem (SOARES et al., 1992).(Currículo de Pernambuco - Ensino Médio, 2021, p. 67)

Destacamos no Currículo de Pernambuco que a educação física busca incluir os conteúdos de ensino apresentados pela abordagem crítico superadora e acrescenta um novo conteúdo como unidade temática, as Práticas Corporais de Aventura:

[...]além de consolidar-se enquanto referência para efetivação de uma Educação Física escolar que valoriza o vasto patrimônio cultural humano, reafirma o modelo de ensino comprometido com uma formação que garanta aos estudantes a ação-reflexão-nova ação sobre os temas da cultura corporal – Ginástica, Luta, Jogo, Dança e Esporte-, somado às **Práticas Corporais de Aventura** trazidas pela BNCC (Currículo de Pernambuco - Ensino Médio, 2021, p. 67)

Dentre as proposições sobre como deve decorrer a tratativa dos professores com o ensino da Educação Física para o Ensino Médio, o documento traz aspectos avançados quanto aos aspectos teóricos e metodológicos.

Desta forma, ficam convocados os(as) professores(as) de Educação Física a ultrapassarem a função treinador(a) de competências e habilidades, uma vez que aqui é requerida, dos educadores, uma postura didático-pedagógica mediativa junto aos estudantes, provocando-os a refletir, interpretar e compreender sua realidade e as questões socioculturais a partir de seus conhecimentos prévios e da sua prática social, problematizando, ampliando e aprofundando esses saberes para que o estudante aja com protagonismo na elaboração e transformação de sua leitura de mundo gerando uma nova ação, uma nova prática social (Currículo de Pernambuco - Ensino Médio, 2021, p. 67).

Percebemos na análise dos aspectos mais gerais do documento “Currículo de Pernambuco” que há uma visão crítica sobre as questões teóricas e metodológicas relacionadas ao ensino da educação física no ensino médio. A seguir nos debruçamos na análise da matriz curricular destinada à educação física no ensino médio, no 1º, 2º e 3º anos, buscando compreender o processo de sistematização e organização dos conteúdos de ensino e especificamente os sentidos e significados históricos e sociais dos conteúdos de ensino da educação física no Currículo de Pernambuco - ensino médio.

4.2 OS TEMAS (CONTEÚDOS DE ENSINO) NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Procurando explorar a estruturação dos temas dispostos para a Educação Física no Ensino Médio, buscamos captar como os conteúdos são apresentados e sobre qual ótica, ou seja, quais os seus sentidos e significados históricos e sociais, descritos no documento. Verificamos, inicialmente, que os temas da cultura corporal são denominados “Práticas Corporais”:

Práticas Corporais nas habilidades específicas deste componente curricular como representação das diversas manifestações da Ginástica, Dança, Jogo, Luta, Esporte e Práticas Corporais de Aventura. Segundo González (2015), **as Práticas Corporais são entendidas como um conjunto de práticas sociais** com envolvimento

essencialmente motor, realizadas fora das obrigações laborais ou pessoais, e **com propósitos e significados específicos**, que aqui devem ser oportunizadas, experienciadas e refletidas em seus diversos contextos de uso, social, cultural e historicamente determinados (PERNAMBUCO, 2021, p.67)

Tal ótica evidencia que os conteúdos de ensino ou temas da educação física propostos no documento se referem a cultura corporal que é composta de práticas corporais, entendidas como práticas sociais. Significa que o ensino não se limita apenas ao ensino da execução de um gesto motor mas deve contemplar vivências sociais com “propósitos e significados específicos, que aqui devem ser oportunizadas, experienciadas e refletidas em seus diversos contextos de uso, social, cultural e historicamente determinados”(PERNAMBUCO, 2021, p.67). Estas vivências desafiam o professor de educação física a fugir do papel, historicamente imposto, de treinador de habilidades ou gestos motores padronizados, as técnicas, para um professor “mediador” que promove, para além do ensino das técnicas, uma reflexão aprofundada histórica e social sobre esses temas da cultura corporal, a partir de uma metodologia de ensino problematizadora:

Desta forma, ficam convocados os(as) professores(as) de Educação Física a ultrapassarem a função treinador(a) de competências e habilidades, uma vez que aqui é requerida, dos educadores, uma postura didático-pedagógica mediativa junto aos estudantes, provocando-os a refletir, interpretar e compreender sua realidade e as questões socioculturais a partir de seus conhecimentos prévios e da sua prática social, problematizando, ampliando e aprofundando esses saberes para que o estudante aja com protagonismo na elaboração e transformação de sua leitura de mundo gerando uma nova ação, uma nova prática social (PERNAMBUCO, 2021, p.67).

Analisando estes trechos do documento, identificamos indícios de que há referência ao ensino de sentidos e significados históricos e sociais numa abordagem crítica e contextualizada dos conteúdos de ensino da educação física no ensino médio. Principalmente a ideia das práticas corporais(dança, jogo, ginástica, esporte, entre outras) serem entendidas como práticas sociais nos revela uma visão ampliada do conhecimento escolar.

4.3 O ORGANIZADOR CURRICULAR: A SISTEMATIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CURRÍCULO DE PERNAMBUCO

Os conhecimentos da educação física são organizados e sistematizados em uma matriz curricular denominada “Organizador Curricular - educação física”. No documento são propostos as “habilidades”, “os objetos de conhecimentos” (conteúdos de ensino) e os “campos de atuação social”. “As habilidades da BNCC e as habilidades específicas de cada

um dos componentes e seus objetos de conhecimentos, distribuídos ao longo dos três anos do ensino médio”(PERNAMBUCO, 2021, p.67). Assim, continuando a imersão na análise dos sentidos e significados históricos e sociais dos temas do componente Educação Física, iremos nos debruçar sobre os Organizadores Curriculares, dispostos no documento, em forma de quadros. Apresentamos a seguir, a organização e sistematização dos conteúdos da educação física para o ensino médio, dispostos no quadro a seguir. Realizamos recortes no Organizador curricular, destacando partes relevantes para a análise. Iniciamos com o 1º ano do Ensino Médio, como mostra o recorte no quadro a seguir:

Quadro 2 - Organizador Curricular- Educação Física - 1º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO			
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	(EM13LGG101EF01PE) Compreender e analisar as Práticas Corporais enquanto forma de linguagem através da produção e reprodução de discursos nos diferentes contextos socioculturais, de modo a fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos, respeitando as diferenças.	Sentidos e significados socioculturais das Danças (do Brasil, populares, urbanas, de massa/mídia, entre outras) e das Lutas (do Brasil, de matriz indígena e africana).	VIDA PÚBLICA JORNALÍSTICO- MUDIÁTICO

A referida temática busca o sentido e significado socioculturais sobre as Danças e as Lutas, com menção positiva para o destaque das lutas brasileiras de matriz dos povos originários e afro-brasileiros, o que nos faz refletir que há uma valorização da ancestralidade e historicidade dos conhecimentos escolares que foram desvalorizados no currículo, seguindo o que se propõe na abordagem crítico superadora da educação física quando defende a importância da historicidade e dos conteúdos. O conteúdo de ensino nesta visão, demonstra um resgate de práticas corporais excluídas do currículo, como por exemplo, a capoeira na temática lutas ou as danças da mídia, que requerem um questionamento crítico sobre as suas músicas e mensagens. Esta visão dos conteúdos apresentada no documento mostra um sentido e significado sociocultural relevante dos conteúdos ao trazer a cultura de matriz indígena e afro-brasileira para o currículo, como um reconhecimento da produção humana relacionando corpo e cultura.

Quadro 3: Organizador Curricular - Educação Física - 1º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO			
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	(EM13LGG202EF04PE) Analisar e explicar as práticas corporais, identificando interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes na sua construção, bem como seus processos de valorização/desvalorização, em função de marcadores sociais como classe social, gênero, sexualidade, raça, etnia, religião e territorialidade, compreendendo criticamente o modo como circulam.	Ginástica (de condicionamento físico e de competição/esporte técnico-combinatório), Danças (do Brasil, populares, de massa/mídia, danças urbanas), Lutas do Brasil e Esportes de marca e de invasão e suas relações com: padrões de desempenho, saúde, estética, gênero, sexualidade, classe social e etnia.	VIDA PÚBLICA
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------

Avançando na análise, destacamos os objetos de conhecimento do 1º ano: a Dança e Lutas do Brasil, assim como a Ginástica e o Esporte, que se categoriza como “de marca e de invasão”. Na sistematização destes objetos de conhecimento, observamos que se propõe como habilidades: compreender o sentido sócio-político das modalidades e identificar as significações e ideologias sobre as práticas. Percebemos que há menção aos sentidos e significados das modalidades a partir da articulação destes objetos de conhecimento com os temas sociais como saúde, gênero, etnia, etc. Essa articulação confere um sentido e significado sociocultural importante, pois não reduz o ensino dos esportes a mera execução de técnicas, táticas e regras, mas explora a contextualização dos conteúdos, entendidos como práticas sociais.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO			
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	(EM13LGG204EF07PE) Analisar criticamente os valores, estereótipos, preconceitos e discriminações (re)produzidos nas práticas corporais, posicionando-se de maneira ética, pautado no princípio da equidade, assentado na democracia e nos Direitos Humanos.	Princípios éticos, valores e atitudes (cooperação, respeito às regras, tolerância, preservação da integridade, Fair Play, equidade, entre outros expressos nos Jogos (esportivos e de salão) e nos Esportes de marca e de invasão;	VIDA PÚBLICA PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Prosseguindo a análise, destacamos que os objetos de conhecimentos Jogos e Esportes, envolvem o ensino de “princípios éticos, valores e atitudes como a cooperação, o respeito às regras, a tolerância, à preservação da integridade, a equidade e o fair play, mostram a proposta de elucidar regras e valores sociais, como o preconceito, Fair-Play, trazendo questões políticas como a democracia e respeito aos direitos humanos. Mais uma vez, identificamos sentidos e significados históricos e sociais críticos e contextualizados na abordagem dos conteúdos, identificando assim uma proximidade aos princípios de seleção dos conteúdos defendidos pela abordagem crítico superadora como relevância social dos conteúdos e contemporaneidade dos conteúdos, (Coletivo de Autores, 1992).

Quadro 4: Organizador Curricular - Educação Física - 1º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO			
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	(EM13LGG301EF08PE) Participar de processos de produção individual e coletiva, na construção e organização de festivais, mostras e eventos culturais e esportivos, envolvendo os diversos tipos de Práticas Corporais, considerando suas formas e seus funcionamentos, para compreender seus significados e produzir sentidos em diferentes contextos.	Produção de festivais, mostras, eventos culturais e esportivos das Práticas Corporais (Ginástica, dança, luta, jogo, práticas corporais de aventura e esporte).	ARTÍSTICO PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Analisando a subsequente habilidade, verificamos a habilidade envolve a participação e o fomento os eventos culturais e esportivos, buscando estimular a ideia do aluno como sujeito e produtor de significados e sentidos históricos e sociais aos atuar na criação de práticas sociais, problematizando os grandes eventos e suas diversas maneiras de funcionamento.

Quadro 5: Organizador Curricular - Educação Física - 1º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO			
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	(EM13LGG305EF10PE) Mapear e explorar as Práticas Corporais, considerando as experiências da comunidade local e, a partir da reflexão crítica, utilizando estratégias criativas e sustentáveis para superar os desafios na realização dessas práticas, e na conservação e preservação do patrimônio público e ambiental.	Tipos, características, aspectos socioculturais e ressignificação dos Jogos (esportivos e de salão) nos espaços de lazer da comunidade; Práticas Corporais de Aventura (urbana), respeitando a conservação/ preservação do patrimônio público e ambiental;	VIDA PESSOAL VIDA PÚBLICA

Seguimos com a análise de mais uma presença dos Jogos, definidos como esportivos e de salão, agora com a sugestão de refletir sobre a prática em espaços de lazer da comunidade, buscando refletir sobre o sentido de pertencimento e preservação desses espaços, e trazendo essa novidade para o conjunto de temas específicos do componente. As Práticas Corporais de Aventura é outro objeto de conhecimento que pode-se articular com a preservação e conservação do meio ambiente, uma vez que a reflexão é direcionada não somente para aprender, por exemplo, técnicas do parkour ou do slackline, mas para associá-lo aos cuidados com o meio ambiente. entendido como patrimônio natural, abrindo assim um “leque” de

novos sentidos e significados para esse objeto de conhecimento e novas possibilidades de abordagem para o professor.

Quadro 6: Organizador Curricular - Educação Física - 1º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO			
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	criticamente e criar textos (corporais, orais, escritos, audiovisuais) de Práticas Corporais que contextualizem as contribuições dos diferentes grupos étnicos, no Brasil, de modo a compreender e caracterizar as expressões corporais como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, valorizando assim as diferentes culturas.	Historicidade, tipos, características e aspectos socioculturais das Danças, Lutas e Jogos de diferentes matrizes (indígenas, africanas e outras).	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

Progredindo na análise, identificamos aparece o termo “historicidade” que entendemos como a contextualização histórica dos conteúdos propostos, relativa às Danças, Lutas e Jogos, agora sem especificações para os Jogos e as Lutas, nas quais sugere-se buscar significados e sentidos em diferentes matrizes; dos povos originários e africanos, mostrando um estímulo a pesquisa e ao resgate de sentidos e significados dessas matrizes “apagados” do currículo escolar.

Quadro 7 : Organizador Curricular - Educação Física - 1º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO			
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	(EM13LGG501EF12PE) Aprofundar os fundamentos das Práticas Corporais, empregando-os de forma consciente e intencional, compreendendo sua historicidade, especificidades e regularidades, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	Historicidade, especificidades, regularidades e fundamentos das Ginásticas (de condicionamento físico e de competição/esporte técnico-combinatório), das Danças do Brasil (populares), das Modalidades de Lutas do Brasil, dos Jogos (esportivos e de salão), das Práticas Corporais de Aventura (urbana) e dos Esportes (de marca e de invasão).	VIDA PESSOAL

Mais uma vez, temos a juntada de todos os temas dispostos pelo currículo, traçando um caminho de compreensão do processo histórico, mas entendemos que como uma aproximação com a vida do estudante, promovendo o seu protagonismo como criador ou produtor de cultura, uma vez que o processo de criação de novas danças, jogos, lutas, ginásticas, sendo sujeito do processo de

aprendizagem. Isso se torna possível ao estar previsto no campo de atuação social com a vida pessoal do estudante.

Quadro 8: Organizador Curricular - Educação Física - 1º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO			
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	(EM13LGG503EF15PE) Vivenciar, aprofundar e relacionar as Práticas Corporais à saúde, reconhecendo-as e ressignificando-as em seu projeto de vida, ampliando o autoconhecimento, o autocuidado, a integração, o cuidado com o outro e com o mundo, agindo com autonomia e favorecendo a construção da sua identidade.	Sistema anatômico-muscular e as alterações corporais promovidas pelas Ginásticas (de condicionamento físico e Ginásticas de competição / esporte técnico-combinatório); capacidades físicas e coordenativas relacionadas às Lutas do Brasil; Práticas Corporais de Aventura (urbana), seus equipamentos de proteção e comportamentos preventivos; conceitos de saúde, atividade física, exercício físico e qualidade de vida, suas relações com o esporte e implicações no processo de construção da identidade dos sujeitos.	VIDA PESSOAL

Analisando o organizador curricular destacado, ainda para o primeiro ano do ensino médio, temos mais um campo de atuação social referente a vida pessoal do estudante, o que confere um sentido e significado importante ao aproximar os conteúdos da realidade social do estudante. Observamos a presença de duas ginásticas nos objetos, o que nos chama atenção: uma definida como “de condicionamento físico” e outra como “de competição / esporte técnico-combinatório”, o que nos faz entender que a primeira se aproxima das práticas de ginástica “de academia” e a outra, da competitiva/olímpica. Ambas são de difícil acesso para a maioria dos estudantes de escolas públicas e por isso é importante o seu ensino, o que confere a esse conteúdo um sentido e significado ainda mais importante, possibilita o conhecimento de uma prática social contemporânea, segregada dos mais pobres, por sua condição de classe social.

Destacamos também que a presença das Lutas, retorna como objeto de conhecimento com a proposta de Lutas Brasileiras, o que indica um sentido e significado de valorização das criações brasileiras, à exemplo da capoeira, enquanto luta afro-brasileira ou da huka huka, enquanto luta indígena. Outro objeto de conhecimento adicionado são os conceitos de saúde, atividade e exercício físico, correlacionando com o esporte, o que indica a possibilidade de ampliação do conhecimento ao se abordar os sentidos e significados referentes à inclusão e direitos humanos dos estudantes, uma vez que aprender um esporte não se resume a apropriação de técnicas, mas a um entendimento ampliado das dimensões históricas, culturais e sociais do esportes: a indústria cultural do esporte, as personalidades, a competição esportiva, os valores educativos do esporte, entre outros conhecimentos.

Quadro 9: Organizador Curricular - Educação Física - 1º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO			
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	(EM13LGG601EF17PE) Apropriar-se da diversidade de manifestações culturais consideradas Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, sobretudo de Pernambuco, valorizando e fortalecendo as relações de pertencimento com o seu lugar.	Historicidade, características e representações socioculturais das Danças populares brasileiras, sobretudo as pernambucanas como: Frevo, Maracatu Nação, Maracatu de Baque Solto, Cavalo-Marinho e Caboclinho e da Capoeira , entre outros; representações culturais da comunidade.	VIDA PESSOAL ARTÍSTICO PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

A dança retorna como objeto, sempre no plural o que nos traz a ideia de que iremos trabalhar não apenas o fenômeno dança, mas sim, as suas variadas maneiras de existir na vida do estudante e, isso fica claro quando se sugere que tenhamos o foco nas danças pernambucanas, que mostram que na construção do documento houve a preocupação em trazer nossas raízes identitárias para o documento.

Outro ponto a se destacar é a presença da Capoeira destacada, considerada no livro da Metodologia do Ensino da Educação Física como uma luta de emancipação do negro no Brasil escravocrata (Coletivo de Autores, 1992). A capoeira traz de fato, na sua história, o sentido e significado de luta e resistência contra a opressão que se deu corporalmente, no período da escravidão, nos castigos e mal tratos cometidos contra os escravizados. Esse resgate histórico é necessário para se entender os sentido e significados desta prática corporal no Brasil hoje.

Quadro 10: Organizador Curricular - Educação Física- 1º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO			
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	(EM13LGG604EF18PE) Relacionar e aprofundar suas experiências de Práticas Corporais em relação às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica, potencializando aspectos da formação integral (cognitiva, física, espiritual, socioemocional) para qualificar sua tomada de consciência e posicionamento nas suas escolhas (dentro	Conceitos, valores, hábitos e atitudes relacionados às Ginásticas , aos Jogos (esportivos e de salão), às Práticas Corporais de Aventura (urbana) e aos Esportes de marca e invasão	VIDA PESSOAL

Por fim, para o primeiro ano, o último item do organizador refere-se a vida pessoal como cerne para a busca desse sentido e significado através dos “valores, hábitos e atitudes” relacionados a Ginástica, aos jogos, esportivos e de salão, as práticas de aventura, com uma atenção para as práticas urbanas e os esportes de invasão e marca. Esses valores e atitudes perpassam essas práticas corporais uma vez que envolvem, por exemplo no esporte, o ensino do jogo justo (fair play) ou a aprendizagem social de danças com o outro, sem discriminação de gênero ou etnia.

Seguiremos na análise documental para o 2º ano do Ensino Médio, que é apresentado com a mesma estrutura do 1º ano. Analisando o organizador curricular para a educação física no 1º ano do ensino médio, identificamos os sentidos e significados históricos e sociais dos conteúdos apresentados no documento.

Quadro 11 - Organizador Curricular -Educação Física - 2º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO			
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPO DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	(EM13LGG103EF02PE) Analisar os sentidos e significados das Práticas Corporais para interpretar e produzir criticamente discursos expressos de forma visual, verbal e/ou gestual (textos orais, escritos, audiovisuais, coreografias, jogos, apresentações culturais, entre outros), considerando o contexto social, cultural, histórico, político e econômico.	Especificidades, regularidades, sentidos e significados da Ginástica de Conscientização Corporal, das Danças (de salão) nacionais e internacionais, das Lutas (do mundo/esporte de combate), das Práticas Corporais de Aventura (na natureza) e dos Esportes de precisão, rede/quadra dividida ou parede de rebote, campo e taco);	JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Já no primeiro trecho do quadro temos questões que aprofundam as reflexões: as Ginásticas propõe sentidos e significados para a conscientização corporal, o que indica a busca de sentidos e significados históricos e sociais. As Danças focam nas de salão e as lutas trazem o conceito do esporte de combate e os esportes ficam mais específicos, com os de precisão, rede/quadra e outros, com o campo de atuação promovendo a pesquisa e as práticas. As habilidades de todos os objetos de conhecimento focam na análise dos sentidos e significados das práticas, o que confere a importância dessa busca e indica que está relacionada à interpretação crítica desses objetos de conhecimento por parte do professor e dos estudantes.

Quadro 12: Organizador Curricular - Educação Física - 2º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO			
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPO DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	(EM13LGG201EF03PE) Apropriar-se das Práticas Corporais em diferentes contextos (Lazer, Educação, Saúde, Trabalho), explorando sua organização e experimentando seus fundamentos básicos, compreendendo-as e valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, refletindo sobre suas influências na produção e reprodução social.	Fundamentos, organização e experimentação das Ginásticas (de condicionamento físico e de conscientização corporal), das Danças (de salão), das Lutas (do mundo/esporte de combate), dos Jogos (populares e eletrônicos), das Práticas Corporais de Aventura (na natureza) e dos Esportes individuais (precisão, rede/quadra dividida ou parede de rebote) e Coletivos (rede/quadra dividida ou parede de rebote, precisão, campo e taco) em diferentes contextos: Educação, Saúde, Lazer, Trabalho e de Competição.	VIDA PESSOAL PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

É notável que inicia-se a proposta de objetos de conhecimento mais direcionada às questões técnicas de organização, fundamentos e experimentação dos temas do componente, trazendo todos no mesmo objetivo e suas especificidades, e como no campo de ação cita vida pessoal, o que subentende-se que os estudantes se mantêm protagonistas. Devemos destacar a menção aos jogos eletrônicos como tipo de jogo. Analisando o organizador curricular para a educação física no 1º ano do ensino médio, verificamos que os sentidos e significados históricos e sociais dos conteúdos indicam um entendimento como fenômenos sociais culturais, históricos, entre outros, o que indicam que os professores devem realmente ampliar os conhecimentos da educação física, não se limitando a ensiná-los como “mera atividade”

Quadro 13: Organizador Curricular - Educação Física- 2º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO			
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPO DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	(EM13LGG202EF05PE) Analisar as transformações históricas e tecnológicas das Práticas Corporais, reconhecendo as implicações dos processos de esportivização e mercantilização (espetacularização, comercialização, consumo, saúde, lazer, desempenho, entre outros) para fruir dessas Práticas Corporais de forma consciente, crítica e ética.	Esportes (de combate, de precisão, de rede/quadra dividida ou parede de rebote, de campo e taco) e suas relações com a comercialização, espetacularização, consumo, saúde, lazer, desempenho, entre outras.	JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Destacamos, neste trecho do quadro, o enfoque no Esporte, que aparece pela primeira vez sozinho, mas com uma atenção para suas questões sócio-políticas, como a comercialização, espetacularização, entre outros pontos para experimentação prática e de pesquisa, indicando a possibilidade do ensino de seus sentidos e significados históricos e sociais.

Quadro 14: Organizador Curricular - Educação Física - 2º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO			
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPO DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	(EM13LGG203EF06PE) Compreender e analisar as Práticas Corporais enquanto produção social, histórica e cultural, refletindo sobre os processos de disputa por legitimidade na prática social.	Historicidade, princípios, características e identidade social das Lutas (do Brasil e do mundo/esporte de combate) e das Danças (do mundo).	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA VIDA PÚBLICA

Retornando à análise destacamos um objeto do 1º ano, no qual identificamos a historicidade das lutas e danças como objeto de conhecimento. Um ponto a se ressaltar em relação às habilidades, indicando que o professor ofereça a compreensão social, cultural e histórica dos temas, conversando com nosso referencial teórico, a abordagem crítico superadora (Coletivo de Autores, 1992).

Quadro 15: Organizador Curricular - Educação Física- 2º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO			
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPO DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	(EM13LGG303EF09PE) Discutir, a partir das Práticas Corporais, questões de relevância social (estética, rendimento/supertreino, gênero, sexualidades, oportunidade de acesso, entre outras) e suas consequências para a saúde individual e coletiva frente aos diferentes contextos.	Ginásticas (de condicionamento físico e de conscientização corporal); Lutas (do mundo/esporte de combate) e Esportes (de Precisão, Rede/quadra dividida ou parede de rebote, Campo e taco), seus usos e implicações no culto ao corpo, busca de rendimento e transformações corporais (aspectos biológicos, fisiológicos e funcionais) e suas relações mercadológicas e sociais (dopping, corrupção, violência, preconceito, entre outros).	VIDA PESSOAL VIDA PÚBLICA

Verificamos neste recorte do quadro, o protagonismo do estudante (vida pessoal como campo de atuação) tendo as Ginásticas, Lutas e os Esportes, como objetos de conhecimento, trazendo uma dimensão diferente do que vimos até aqui, como por exemplo, questões relacionadas, biológicas, fisiológicas e funcionais ou mercadológicas e sociais, a exemplo do dopping, da violência ou da corrupção. Esses conteúdos indicam a ideia de que a Educação Física propõe discussões políticas relativas às modalidades e práticas corporais.

Quadro 16: Organizador Curricular - Educação Física - 2º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO			
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPO DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	(EM13LGG501EF13PE) Discutir e (re)criar Práticas Corporais de forma consciente e intencional através de explorações e vivências que promovam a inclusão da pessoa com deficiência, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	diferenças conceituais entre inclusão e integração social da pessoa com deficiência e evidenciando a participação de todos; Sistematização e (re) organização de regras/estratégias para Jogos populares e eletrônicos considerando as diferenças conceituais entre inclusão e integração social da pessoa com deficiência e evidenciando a participação de todos.	VIDA PESSOAL/ VIDA PÚBLICA

Analisando outro trecho do Organizador, identificamos a inclusão de práticas destinadas às pessoas com deficiência, assumindo um objeto importante socialmente, o que nos faz entender a importância de conteúdos de ensino com sentidos e significados voltados ao compromisso social com a inclusão. Deve-se reconhecer a importância dos esportes para pessoas com deficiência, no qual temos as paraolimpíadas. Outro objeto de conhecimento indicado para o 2º ano refere-se aos Jogos Populares e eletrônicos, fundamentais para uma reflexão sobre os sentidos e significados da tradição e da contemporaneidade.

Quadro 17: Organizador Curricular -Educação física - 2º ano Ensino Médio

HABILIDADES DA ÁREA DA BNCC/HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES/OBJETOS DE CONHECIMENTOS/CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO			
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPO DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.	(EM13LGG502EF14PE) Analisar situações explícitas e implícitas de preconceitos, estereótipos e relações de poder (re)produzidos nas Práticas Corporais, veiculados nas diferentes mídias, contrapondo-se à injustiça e ao desrespeito aos direitos humanos e valores democráticos, sistematizando e expondo para a comunidade escolar.	Fundamentos das Ginásticas (de condicionamento físico e de conscientização corporal); Danças (de salão, de massa(mídia) e urbanas); Lutas (do mundo); e Esporte (de combate, de precisão, de rede/quadra dividida ou parede de rebote, de campo e taco) e suas representações sociais, influências mercadológicas e midiáticas (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e relações com as violências (física, verbal e psicológica), doping, corrupção, supertreino e preconceitos (étnico-raciais).	VIDA PESSOAL VIDA PÚBLICA PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Analisando outro trecho do organizador curricular para a educação física no 2º ano do ensino médio, verificamos que os conteúdos são sistematizados envolvem as ginásticas, as danças, as lutas e o esporte e suas relações com os estereótipos e, os preconceitos e as relações de poder na sociedade, no sentido de possibilitar uma reflexão sobre temas das ciências humanas e suas relações com a educação física.

Quadro 18: Organizador Curricular - Educação Física - 2º ano Ensino médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO			
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPO DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	(EM13LGG503EF16PE) Vivenciar e (re)criar a prática do lazer, compreendendo as influências sociais, culturais e econômicas, relacionando-a ao trabalho, tempo livre, ócio e entretenimento, refletindo sobre o cuidado pessoal e coletivo, a fim de construir uma consciência crítica em relação a indução ao consumo e de favorecer o lazer ativo para a melhoria da qualidade de vida.	Ginástica (de condicionamento físico e de conscientização corporal) no sentido do lazer, correlacionando-a ao trabalho, tempo livre, ócio, entretenimento e problematizando a indução ao consumo; sistematização, (re) organização de regras/ estratégias e eventos de Jogos (populares e eletrônicos /e-jogos) e de Práticas Corporais de Aventura (na natureza) a serem vivenciados na escola/comunidade, evidenciando a inclusão e participação de todos.	ARTÍSTICO VIDA PESSOAL

Progredindo para o penúltimo trecho do organizador para o 2º ano do Ensino Médio, observamos reflexões importantes para as Ginásticas, como questões sobre lazer versus trabalho, consumo e entretenimento, e com o retorno dos Jogos e das Práticas Corporais de Aventura, refletindo sobre os sentidos e significados da inclusão e participação de todos da comunidade.

Quadro 19: Organizador Curricular - Educação Física - 2º ano Ensino Médio

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO			
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPO DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	(EM13LGG701EF19PE) Explorar as Práticas Corporais a partir de diferentes aplicativos e jogos eletrônicos, evidenciando as exigências corporais neles apresentadas, para compreender como esses produtos tecnológicos influenciam o comportamento/atividade humana, a partir da apropriação de seus princípios e funcionalidades, para utilizá-los de modo ético, criativo e responsável.	Ginástica (de condicionamento físico e de conscientização corporal), suas formas de apresentação e funcionalidades dos aplicativos, games e plataformas digitais; Especificidades, sentidos, características e implicações socioculturais dos Jogos (eletrônicos, e-sport e/ou e-dance); Práticas Corporais de Aventura (na natureza), ferramentas tecnológicas, exigências corporais e as relações com os hábitos de vida.	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISAS VIDA PESSOAL

Por fim, destacamos, no trecho do organizador curricular, a relação do conhecimento cultural com o conhecimento tecnológico: a Ginástica de condicionamento físico, junto com a conscientização corporal, correlacionando com temas sociais como a tecnologia, aplicativos e plataformas digitais, traz também o mesmo viés para os jogos, com os e-games, por exemplo, e para as Práticas Corporais de Aventura a relação com as ferramentas tecnológicas.

Quadro 20: Organizador curricular - Educação Física- 3º ano Ensino Médio

Seguindo para o último ano do Ensino Médio, o 3º ano, tivemos uma surpresa quando identificamos que não tínhamos nada organizado para a última etapa, entendemos que seria devido à reformulação no Ensino Médio, chamado de Novo Ensino Médio, que reduziu a carga horária dos componentes curriculares e, ainda, tirou a categoria de componentes curriculares de praticamente, todos os componentes considerados “estudos e práticas”, como educação física, filosofia, biologia e outros.

Porém, com o retorno do Governo Lula, os debates sobre as modificações foram crescendo a favor do retorno e manutenção de componentes curriculares que teriam sofrido ataques, como Artes, Filosofia, Sociologia, e a Educação Física, após a revogação parcial da Lei 13.415/17, a da reforma do EM.

Mediante o que foi elucidado, em 2024 foi publicada a lei 14., como uma revogação parcial, uma versão atualizada para o Ensino Médio em Pernambuco, na qual foi publicada uma nova versão do documento sobre os “Organizadores curriculares” dos componentes da formação geral básica, no qual a educação física volta a fazer parte. Neste documento, o organizador curricular para o 3º ano, que havia sido excluído pela lei anterior, volta a fazer parte do currículo do ensino médio.

Vale ressaltar que o primeiro e o segundo receberam uma reformulação, não quanto aos conteúdos dos organizadores, mas somente uma alteração na disposição de sua ordem, já que, no documento de 2021, não havia divisões em trimestres e na versão de 2024, foi a única mudança para os dois primeiros anos da última etapa. Decidimos manter o que estava no documento oficial e anexar a versão com o 3º ano para uma análise que contemplasse todo o Ensino Médio.

Na análise do 3º ano, constatamos que os objetos de conhecimento apresentam habilidades iguais, como apresentado no recorte do organizador curricular a seguir. Assim, buscamos, na análise documental, a compreensão a respeito dos sentidos e significados desses objetos de conhecimentos.

3º ANO		
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	(EM13LGG501EF12PE) Aprofundar os Fundamentos das Práticas Corporais, empregando-os de forma consciente e intencional, compreendendo sua historicidade, especificidades e regularidades, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	Historicidade, especificidades, regularidades e fundamentos das Ginásticas (conscientização corporal) e Práticas Corporais de Aventuras (urbana e na natureza).
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	(EM13LGG501EF12PE) Aprofundar os Fundamentos das Práticas Corporais, empregando-os de forma consciente e intencional, compreendendo sua historicidade, especificidades e regularidades, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	Historicidade, especificidades, regularidades e fundamentos das Danças (de massa/ mídia, urbanas, contemporâneas) e Lutas (do Mundo, brasileiras/matriz indígena e africana).
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	(EM13LGG501EF12PE) Aprofundar os Fundamentos das Práticas Corporais, empregando-os de forma consciente e intencional, compreendendo sua historicidade, especificidades e regularidades, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	Historicidade, especificidades, regularidades e fundamentos dos Jogos (eletrônicos e de salão) e dos Esportes (de marca e de precisão).

Observamos que no novo organizador foi removida a aba “campos de ação social”, o que não impede a análise sobre os sentidos e significados sobre os objetos de conhecimento. Identificamos a historicidade em todos os objetos de conhecimentos: Ginásticas e Práticas Corporais de Aventuras, Danças e Lutas, Jogos e Esportes. A historicidade desses conteúdos precisa ser ensinada aos estudantes, pois somente conhecendo o passado pode-se desenvolver o pensamento crítico, o que significa compreender que as mudanças acontecem no processo histórico a partir das lutas entre interesses antagônicos. E isso acontece com as práticas corporais, que estão em constante processo de criação e recriação.

Compreendemos que as “especificidades” das práticas corporais são importantes, pois se referem aos aspectos particulares e originais de cada uma e isso deve ser objeto de conhecimento a ser ensinado. Verificamos ainda as “regularidades” e os fundamentos de cada objeto de conhecimento. Compreendemos que as “regularidades” significam o que há de comum nas práticas corporais, como os fundamentos técnicos, por exemplo. Podemos destacar como regularidades “as táticas” que são comuns a todos os esporte e jogos. Em relação aos “fundamentos”, são realmente fundamentais pois sem eles, os chutes, arremesso, giros e saltos, não existe a concretude das práticas corporais.

Quadro 21: Organizador curricular - Educação Física- 3º ano Ensino Médio

3º ANO		
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	(EM13LGG303EF09PE) Discutir, a partir das Práticas Corporais, questões de relevância social (estética, rendimento/supertreino, gênero, sexualidades, oportunidade de acesso, entre outras) e suas consequências para a saúde individual e coletiva frente aos diferentes contextos.	Ginásticas (de Competição) seus usos e implicações no culto ao corpo, busca de rendimento e transformações corporais (aspectos biológicos, fisiológicos e funcionais) e suas relações mercadológicas e sociais (dopping, corrupção, violência, preconceito, entre outros).
(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	(EM13LGG201EF03PE) Apropriar-se das Práticas Corporais em diferentes contextos (Lazer, Educação, Saúde, Trabalho), explorando sua organização e experimentando seus fundamentos básicos, compreendendo-as e valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, refletindo sobre suas influências na produção e reprodução social.	Fundamentos, organização e experimentação das Danças (de massa/ mídia, urbanas, contemporâneas) e Lutas (do Mundo, brasileiras/matriz indígena e africana) em diferentes contextos: Educação, Saúde, Lazer, Trabalho e de Competição.
(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	(EM13LGG201EF03PE) Apropriar-se das Práticas Corporais em diferentes contextos (Lazer, Educação, Saúde, Trabalho), explorando sua organização e experimentando seus fundamentos básicos, compreendendo-as e valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, refletindo sobre suas influências na produção e reprodução social.	Fundamentos, organização e experimentação dos Jogos (eletrônicos e de salão) e dos Esportes (de marca e de precisão) em diferentes contextos: Educação, Saúde, Lazer, Trabalho e de Competição.

Continuando com a análise dos objetos de conhecimento, focamos nos fundamentos de cada modalidade ou prática corporal. Na Ginástica destacamos a importância das relações com os conteúdos das ciências humanas, sociais e da saúde: corpo e preconceito, violência e sexualização, questões biológicas e fisiológicas. Já para as Danças e as Lutas enxergamos um resgate das produções nativas do nosso país e de nossas influências africanas, propondo experimentação e organização para áreas como trabalho, competição, saúde e lazer, o mesmo se aplica aos Jogos e os Esportes. Reforçamos a aproximação do documento a abordagem crítico superadora da educação física (Coletivo de Autores, 1992) que dá ênfase a busca dos sentidos e significados históricos e sociais das práticas corporais ao relacioná-las com a vida real, com o que vem, o que está e o que virá para o estudante de forma prática e real.

Quadro 22: Organizador curricular - Educação Física- 3º ano Ensino Médio

3º ANO		
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.	(EM13LGG502EF14PE) Analisar situações explícitas e implícitas de preconceitos, estereótipos e relações de poder (re)produzidos nas Práticas Corporais, veiculados nas diferentes mídias, contrapondo-se à injustiça e ao desrespeito aos direitos humanos e valores democráticos, sistematizando e expondo para a comunidade escolar.	Fundamentos da Ginástica (de conscientização corporal) e suas representações sociais, influências mercadológicas e midiáticas (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e relações com as violências (física, verbal e psicológica), doping, corrupção, supertreino e preconceitos (étnico-raciais, socioeconômico, religião, de gênero, de identidade de gênero e de orientação sexual, contra a pessoa com deficiência, entre outros).

(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.	(EM13LGG502EF14PE) Analisar situações explícitas e implícitas de preconceitos, estereótipos e relações de poder (re)produzidos nas Práticas Corporais, veiculados nas diferentes mídias, contrapondo-se à injustiça e ao desrespeito aos direitos humanos e valores democráticos, sistematizando e expondo para a comunidade escolar.	Fundamentos da Danças (de massa/ mídia, urbanas, contemporâneas) e Lutas (do Mundo, brasileiras/matriz indígena e africana) e suas representações sociais, influências mercadológicas e midiáticas (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e relações com as violências (física, verbal e psicológica), doping, corrupção, supertreino e preconceitos (étnico-raciais, socioeconômico, religião, de gênero, de identidade de gênero e de orientação sexual, contra a pessoa com deficiência, entre outros).
(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.	(EM13LGG502EF14PE) Analisar situações explícitas e implícitas de preconceitos, estereótipos e relações de poder (re)produzidos nas Práticas Corporais, veiculados nas diferentes mídias, contrapondo-se à injustiça e ao desrespeito aos direitos humanos e valores democráticos,	Fundamentos dos Jogos (eletrônicos e de salão) e dos Esportes (de marca e de precisão) e suas representações sociais, influências mercadológicas e midiáticas (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e relações com as violências (física, verbal e psicológica), doping, corrupção, supertreino e preconceitos (étnico-raciais,

O quadro anterior, mostra a presença de objetos de conhecimento relevantes sobre os sentidos e significados históricos e sociais ao tratar questões mercadológicas e midiáticas, e questões como violência, identidade de gênero e preconceitos

Quadro 23: Organizador curricular - Educação Física- 3º ano Ensino Médio

3º ANO		
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	(EM13LGG202EF04PE) Analisar e explicar as práticas corporais, identificando interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes na sua construção, bem como seus processos de valorização/desvalorização, em função de marcadores sociais como classe social, gênero, sexualidade, raça, etnia, religião e territorialidade, compreendendo criticamente o modo como circulam.	Ginástica (de conscientização corporal) e suas relações com: padrões de desempenho, saúde, estética, gênero, sexualidade, classe social e etnia.
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	(EM13LGG202EF04PE) Analisar e explicar as práticas corporais, identificando interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes na sua construção, bem como seus processos de valorização/desvalorização, em função de marcadores sociais como classe social, gênero, sexualidade, raça, etnia, religião e territorialidade, compreendendo criticamente o modo como circulam.	Danças (de massa/ mídia, urbanas, contemporâneas) e Lutas (do Mundo, brasileiras/matriz indígena e africana), e suas relações com: padrões de desempenho, saúde, estética, gênero, sexualidade, classe social e etnia.
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	(EM13LGG202EF04PE) Analisar e explicar as práticas corporais, identificando interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes na sua construção, bem como seus processos de valorização/desvalorização, em função de marcadores sociais como classe social, gênero, sexualidade, raça, etnia, religião e territorialidade, compreendendo	Jogos (eletrônicos e de salão) e Esportes (de marca e de precisão), e suas relações com: padrões de desempenho, saúde, estética, gênero, sexualidade, classe social e etnia.

Destacamos, no trecho anterior, outros objetos de conhecimento da educação física articulados com as questões da realidade social: padrões, saúde, sexualidade, gênero, assumindo sentidos e significados relevantes para serem tratados nas aulas de educação física.

Quadro 24: Organizador curricular - Educação Física- 3º ano Ensino Médio

3º ANO		
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	(EM13LGG301EF08PE) Participar de processos de produção individual e coletiva, na construção e organização de festivais, mostras e eventos culturais e esportivos, envolvendo os diversos tipos de Práticas Corporais, considerando suas formas e seus funcionamentos, para compreender seus significados e produzir sentidos em diferentes contextos	Produção de festivais, mostras, eventos culturais e esportivos das Ginásticas (conscientização corporal) e Práticas Corporais de Aventuras (urbana e na natureza).
individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	de produção individual e coletiva, na construção e organização de festivais, mostras e eventos culturais e esportivos, envolvendo os diversos tipos de Práticas Corporais, considerando suas formas e seus funcionamentos, para compreender seus significados e produzir sentidos em diferentes contextos.	e esportivos das Danças (de massa/ mídia, urbanas, contemporâneas) e Lutas (do Mundo, brasileiras/matriz indígena e africana).
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	(EM13LGG301EF08PE) Participar de processos de produção individual e coletiva, na construção e organização de festivais, mostras e eventos culturais e esportivos, envolvendo os diversos tipos de Práticas Corporais, considerando suas formas e seus funcionamentos, para compreender seus significados e produzir sentidos em diferentes contextos.	Produção de festivais, mostras, eventos culturais e esportivos dos Jogos (eletrônicos e de salão) e Esportes (de marca e de precisão).

Prosseguindo com as análises, identificamos em ambos os objetos de conhecimento referem-se à promoção de festivais, mostras e eventos culturais, o que fortalece a ideia de que a cultura se mantém nos sentidos e significados para o estudante e a sociedade. Na sequência aparecem outros organizadores que vão refletir sobre questões particulares sobre cada modalidade, mantendo a ideia de que os sentidos e significados para todos permanece ao trazer a temática cultural, a qual o corpo produz, carregando história e questões sócio-políticas para perto de nossos

temas, promovendo experimentação, vivências e principalmente visão e argumentos críticos, produzidos pelos reais protagonistas: os estudantes, como posto nos quadros a seguir:

Quadro 25: Organizador curricular - Educação Física- 3º ano Ensino Médio

3º ANO		
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	(EM13LGG701EF19PE) Explorar as Práticas Corporais a partir de diferentes aplicativos e jogos eletrônicos, evidenciando as exigências corporais neles apresentadas, para compreender como esses produtos tecnológicos influenciam o comportamento/atividade humana, a partir da apropriação de seus princípios e funcionalidades, para utilizá-los de modo ético, criativo e responsável.	Ginástica (conscientização corporal) e suas formas de apresentação e plataformas digitais, aplicativos, games e funcionalidades. Especificidades, sentidos, características e implicações socioculturais das Práticas Corporais de Aventura (urbana e na natureza), ferramentas tecnológicas, exigências corporais e as relações com os hábitos de vida.
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	(EM13LGG202EF04PE) Analisar e explicar as práticas corporais, identificando interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes na sua construção, bem como seus processos de valorização/desvalorização, em função de marcadores sociais como classe social, gênero, sexualidade, raça, etnia, religião e territorialidade, compreendendo criticamente o modo como circulam.	Danças (de massa/ mídia, urbanas, contemporâneas) e Lutas (do Mundo, brasileiras/matriz indígena e africana), e suas relações com: padrões de desempenho, saúde, estética, gênero, sexualidade, classe social e etnia.
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	(EM13LGG701EF19PE) Explorar as Práticas Corporais a partir de diferentes aplicativos e jogos eletrônicos, evidenciando as exigências corporais neles apresentadas, para compreender como esses produtos tecnológicos influenciam o comportamento/atividade humana, a partir da apropriação de seus princípios e funcionalidades, para utilizá-los de modo ético, criativo e responsável.	Especificidades, sentidos, características e implicações socioculturais dos Jogos (eletrônicos e de salão).
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como	(EM13LGG202EF05PE) Analisar as transformações históricas e tecnológicas das Práticas Corporais, reconhecendo as implicações dos processos de esportivização e	Jogos (eletrônicos e de salão) e Esportes (de marca e de precisão), considerando suas relações com a comercialização,
circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	mercantilização (espetacularização, comercialização, consumo, saúde, lazer, desempenho, entre outros) para fruir dessas	espetacularização, consumo, saúde, lazer, desempenho, entre outras.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas ao longo da pesquisa buscaram responder o problema de pesquisa: como são sistematizados/organizados os conteúdos de ensino propostos nas políticas curriculares de educação física para o ensino médio? Quais os sentidos e significados históricos e sociais que perpassam essa organização e sistematização dos conteúdos de ensino da educação física no ensino médio? Consideramos que cumprimos o objetivo geral desta pesquisa de “analisar a organização e sistematização dos conteúdos de ensino propostos nas políticas curriculares de educação física no ensino médio”.

Ao encerrar a análise chegamos à conclusão de que, a princípio, a abordagem crítico superadora da educação física, apresentada na obra Metodologia do Ensino da Educação Física (Coletivo de Autores, 1992) uma referência marcante em todo Currículo de Pernambuco- Educação física - Ensino médio. Essa referência vem desde a maneira como se organiza os objetos de conhecimento (temáticos) da educação física até os sentidos e significados expressos nestes objetos (conteúdos). Dentre os conteúdos, os sentidos e significados perpassam questões como a historicidade, gênero, etnia, pluralidade, diversidade e inclusão, ou seja, temáticas relacionadas às ciências humanas e sociais e ciências da saúde.

Identificamos no documento que os sentidos e significados históricos e sociais dos conteúdos da educação física são ressaltados, ao articular esses conteúdos (objetos de conhecimento) a realidade social complexa e contraditória através das grandes questões sociais, como meio ambiente, saúde, violência, diversidade, inclusão, entre outros. Essa articulação temática faz com que o ensino da educação física não se reduza ao mero ensino de fundamentos técnicos, como um chute ou drible, mas amplie e aprofunde para conhecimentos históricos e culturais sobre as práticas corporais.

Portanto, podemos afirmar que a análise do processo de organização e sistematização dos conteúdos de ensino nas políticas curriculares de educação física no ensino médio, aponta para a constatação de um currículo com conteúdos de ensino ricos, diversificados e carregados de sentidos e significados históricos e culturais. Destacamos ainda, como resultado das análises empreendidas no documento, o entendimento da educação física como cultura que tem sentidos e significados, ou seja, tem origem, contexto e intenção e, ao considerar os conhecimentos e saberes em suas dimensões sociais, históricas e políticas, estamos valorizando estes como um caminho para interpretar e mudar a realidade social.

6. REFERÊNCIAS

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. Currículo de Pernambuco: Ensino Médio. Recife: Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: Senado Federal, 2023. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/642419>.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

MELLO, R.C.A. MOLL, J. Políticas públicas em educação e a garantia do direito à educação no contexto de desigualdade social no Brasil In: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2020.e65196/pdf>

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

Sá-Silva, J. R., et al. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira De História & Ciências Sociais*, 2009.